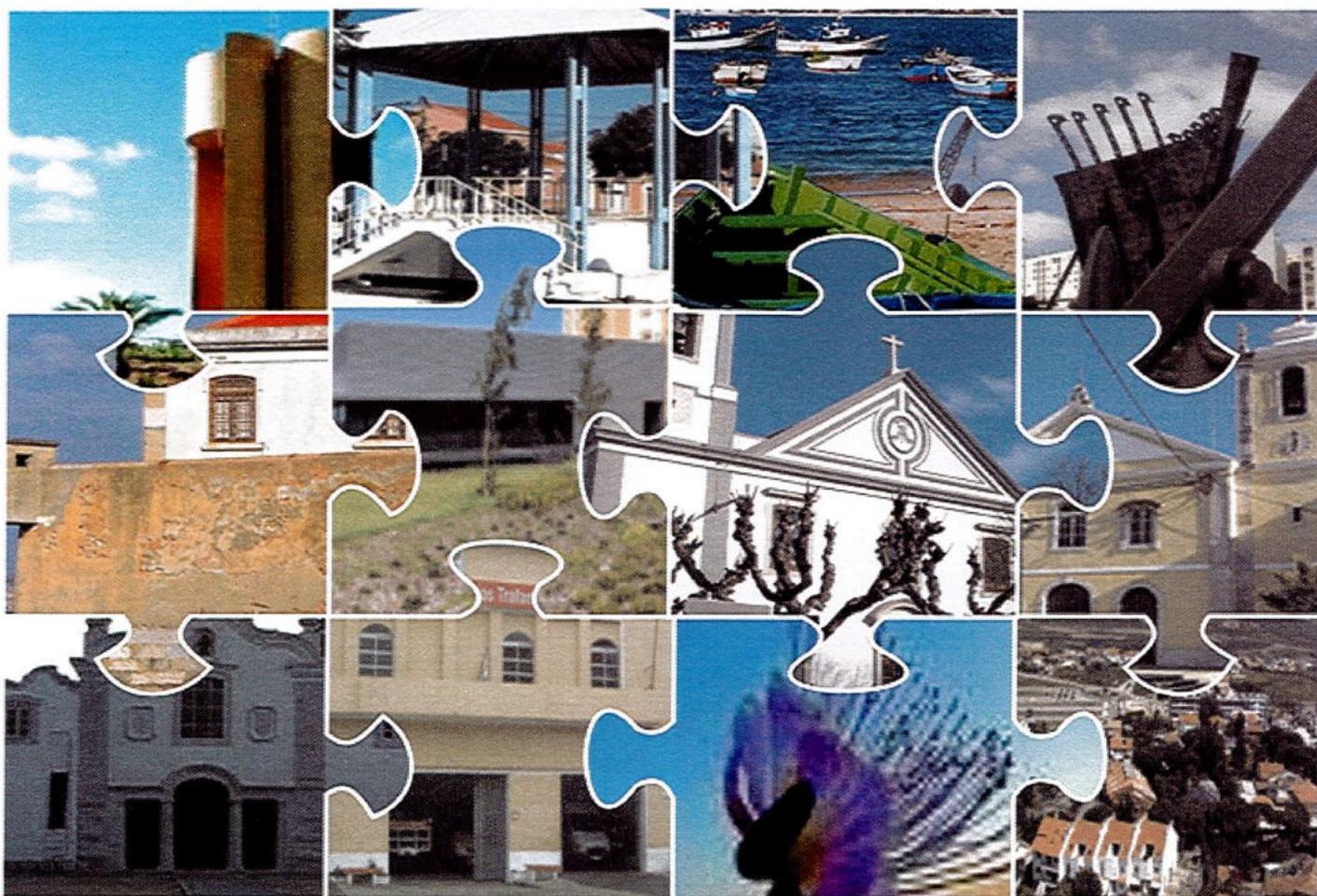


Relatório de Gestão e Prestação de Contas

1 de janeiro a 31 de dezembro
2019



Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria



Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria

Handwritten signature

Handwritten signature

PROPOSTA

**“Relatório de Gestão e Prestação de Contas
do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019”**

Handwritten mark

Presente a proposta aprovada em reunião da Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria no dia 22 de abril de 2020, sobre o assunto em referência e que aqui se dá por inteiramente reproduzida.

Solicita-se à Assembleia de Freguesia, em cumprimento do previsto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, concretamente na alínea b), do n.º 1, do artigo 9º, apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas, do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

Caparica, 22 de abril de 2020

A Presidente,

Handwritten signature

(Teresa Paula de Sousa Coelho)



Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria

REUNIÃO: 22/04/2020

PROPOSTA DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

[Handwritten signatures and initials]

Considerando que nos termos da alínea e), do n.º 1, do artigo 16º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, é da competência desta Junta de Freguesia aprovar os documentos de prestação de contas e submeter à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia;

Considerando que na Prestação de Contas, respeitante ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, cujos documentos se encontram devidamente arquivados e disponíveis para consulta pelo Tribunal de Contas se solicitado, consta de **receitas cobradas** 1.530.585,42€ (um milhão, quinhentos e trinta mil, quinhentos e oitenta e cinco euros e quarenta e dois cêntimos), de **entrada de operações de tesouraria** 444.685,18€ (quatrocentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e cinco euros e dezoito cêntimos), as quais, adicionadas ao **saldo da gerência anterior** de 106.032,10€ (cento e seis mil, trinta e dois euros e dez cêntimos) perfazem **2.081.302,70€** (dois milhões, oitenta e um mil, oitocentos e trezentos e dois euros e setenta cêntimos), sendo a **despesa realizada** 1.549.901,93€ (um milhão, quinhentos e quarenta e nove mil, novecentos e um euros e noventa e três cêntimos), as **saídas de operações de tesouraria** 449.352,47€ (quatrocentos e quarenta e nove mil, trezentos e cinquenta e dois euros e quarenta e sete cêntimos), transitando para a **gerência seguinte o saldo de 82.048,30€** (oitenta e dois mil e quarenta e oito euros e trinta cêntimos);

Propõe-se:

- Aprovar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas, respeitante ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, que se junta e que se dá aqui por inteiramente reproduzido.



Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

- Solicitar à Assembleia de Freguesia a apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas, referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, em cumprimento do previsto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, concretamente na alínea b), do n.º 1, do artigo 9º.

Resultado da votação: *Aprovada por unanimidade*

Seguimento: *Enviar para a Assembleia de Freguesias*

Data 22 / 04 / 2020

A Presidente

[Handwritten signature]



PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE **1 DE JANEIRO a 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	1
2 – RELATÓRIO DE GESTÃO	
2.1. – Mapa comparativo entre os valores executados em 2018 e 2019	7
2.2. – Mapa Resumo das Receitas e das Despesas de 2019	9
2.3. – Análise dos movimentos da Receita de 2019	10
2.3.1. – Execução orçamental das receitas	11
2.3.2. – Gráfico da estrutura das receitas	12
2.3.3. – Evolução das receitas desde 2014 a 2019	13
2.4. – Análise dos movimentos da Despesa de 2019	14
2.4.1. – Execução orçamental das despesas	15
2.4.2. – Gráfico da estrutura das despesas realizadas segundo a classificação económica	16
2.4.3. – Resumo das despesas segundo a classificação orgânica / económica	17
2.4.4. – Gráfico da estrutura das despesas realizadas segundo a classificação orgânica	18
2.4.5. – Resumo das despesas do Plano Plurianual de Investimentos	19
2.4.6. – Gráfico da estrutura das despesas realizadas do Plano Plurianual de Investimentos	20
2.4.7. – Evolução das despesas desde 2014 a 2019	21
2.4.8. – Síntese da análise das despesas com funções descentralizadas	22



2.5. – Síntese da atividade desenvolvida de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 e factos relevantes verificados após o encerramento do exercício	25
3 – DOCUMENTOS DE APRESENTAÇÃO OBRIGATÓRIA	57
3.1. Mapas de informação orçamental	
3.1.1 Mapa de controlo orçamental das receitas	58
3.1.2 Mapas de controlo orçamental das despesas (orgânica/económica)	61
3.1.3 Mapas de controlo orçamental das despesas (económica)	93
3.1.4 Execução anual do P.P.I. – Plano Plurianual de Investimentos	102
3.1.5 Mapa de transferências concedidas	107
3.1.6 Mapa resumo das modificações ao orçamento da receita e da despesa	112
3.2. Mapas de informação financeira	
3.2.1 Mapa dos fluxos de caixa (Resumo e Desenvolvido)	146
3.2.2 Mapa de Operações de Tesouraria a 31 de dezembro	163
3.2.3 Reconciliações bancárias a 31 de dezembro	164
3.2.4 Resumo diário de tesouraria a 31 de dezembro	167
3.2.5 Termo de contagem de valores a 31 de dezembro	168
3.3. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais de 2019	169
3.4. Outros documentos exigidos	
3.4.1 Relação nominal dos responsáveis da Junta de Freguesia	177
3.4.2 Norma de controlo interno e suas alterações	178



3.4.3	Caracterização da entidade	211
3.4.4	Acordo de Delegação de Competências e Aditamentos	215
3.4.5	Contrato de Delegação de Competências e Aditamentos	261
3.4.6	Declaração de Responsabilidade da conformidade legal	280
3.4.7	Ata da reunião do Executivo da votação	281
4	Factos relevantes verificados após o encerramento do exercício	288
5	NOTA FINAL	289



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório foi preparado com base no orçamento da Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, aprovado em sessão de Assembleia, para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 em cumprimento do disposto no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

A Junta de Freguesia como órgão executivo da Freguesia é responsável pela gestão regular e pela implementação da estratégia que definiu para as Freguesias. As competências da Junta de Freguesia estão consagradas nas leis que regem o funcionamento das autarquias, designadamente, a de elaborar e aprovar a norma de controlo interno, a elaboração e apresentação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais das freguesias e respetiva avaliação e, ainda, os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação da assembleia de freguesia, conforme alínea e) do n.º 1 do art.º 16.º da Lei 75/2013, para a devida apreciação e votação.

Os documentos de Prestação de Contas, enquanto instrumentos de natureza técnica, descrevem a atividade política e social desenvolvida pela Junta de Freguesia, durante o ano de 2019. Retratam o desempenho da gestão da União das Freguesias, permitindo aferir a sua qualidade, através da avaliação dos resultados e do grau de eficiência e eficácia da afetação de recursos aos objetivos realizados, abrangendo uma multiplicidade de informação.

Tais documentos de prestação de contas, segundo o nº 1, do art.º 76º, da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, e o artigo 9º, nº 1, alínea b), da Lei 75/2013, de 12 setembro, devem ser apreciados e votados pelos seus órgãos deliberativos, reunidos em sessão ordinária durante o mês de abril do ano seguinte a que respeitam. Todavia, em conformidade com o previsto na Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, que estabelece medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19, nos seus artigos 3º e 4º, refere que as reuniões ordinárias previstas para o mês de abril podem ser realizadas até 30 de junho de 2020, bem como a aprovação e envio de contas ao Tribunal de Contas.

Este Relatório traduz de forma sucinta os documentos contabilísticos que compõem a Prestação de Contas, tendo sido organizado em duas partes:

- Análise do resultado orçamental, centrada na execução de receitas e despesas;
- Síntese da atividade desenvolvida de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 e factos relevantes verificados após o encerramento do exercício.

Os documentos de prestação de contas discriminados no ANEXO I das Instruções do Tribunal de Contas, que a seguir se apresenta, são os que se encontram definidos no POCAL - Plano Oficial das Autarquias Locais que, a partir de 1 de Janeiro de 2020, vai ser substituído, conforme determinação legal já aprovada, pelo SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas).

ANEXO I da Resolução nº. 04/2001 do Tribunal de Contas

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS				
Nº	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1 (Regim e Geral)	GRUPO 2 (Regime Simplificado)
1	• Balanço	5	X	
2	• Demonstração de resultados	6	X	
3	• Plano plurianual de investimentos	7.1	X	X
4	• Orçamento (Resumo)	7.2	X	X
5	• Orçamento	7.2	X	X
6	• Controlo orçamental da despesa	7.3.1	X	X
7	• Controlo orçamental da receita	7.3.2	X	X
8	• Execução do Plano plurianual de investimentos	7.4	X	X
9	• Fluxos de caixa	7.5	X	X
10	• Contas de ordem	7.5	X	X
11	• Operações de tesouraria	7.6	X	X
12	• Caracterização da entidade	8.1	X	X

13	• Notas ao balanço e à demonstração de resultados	8.2	X	
14	• Modificações do orçamento – receita	8.3.1.1	X	X
15	• Modificações do orçamento – despesa	8.3.1.2	X	X
16	• Modificações ao Plano plurianual de investimentos	8.3.2	X	X
17	• Contratação administrativa - Situação dos contratos	8.3.3	X	
18	• Transferências correntes - despesa	8.3.4.1	X	
19	• Transferências de capital - despesa	8.3.4.2	X	
20	• Subsídios concedidos	8.3.4.3	X	
21	• Transferências correntes - receita	8.3.4.4	X	
22	• Transferências de capital - receita	8.3.4.5	X	
23	• Subsídios obtidos	8.3.4.6	X	
24	• Ativos de rendimento fixo	8.3.5.1	X	
25	• Ativos de rendimento variável	8.3.5.2	X	
26	• Empréstimos	8.3.6.1	X	X
27	• Outras dívidas a terceiros	8.3.6.2	X	X

28	• Relatório de gestão	13	X	X
29	• Guia de remessa		X	X
30	• Ata da reunião em que foi discutida e votada a conta		X	X
31	• Norma de controlo interno e suas alterações	2.9	X	X
32	• Resumo Diário de Tesouraria	12.2.9	X	X
33	• Síntese das reconciliações bancárias		X	X
34	• Mapa de Fundos de Maneio		X	X
35	• Relação de emolumentos notariais e custas de execuções fiscais		X	
36	• Relação de acumulação de funções		X	X
37	• Relação nominal de responsáveis		X	X

A União das Freguesias de Caparica e Trafaria, por não exceder o limite estabelecido no ponto 3, capítulo 2, das considerações técnicas do POCAL, na redação dada pelo art.º 2º da Lei 162/99, de 14 de setembro, enquadra-se no Grupo 2 (Regime Simplificado).

A execução orçamental de 2019 respeitou os princípios estabelecidos no POCAL, designadamente:

PRINCÍPIO DA INDEPENDÊNCIA: A elaboração, aprovação e execução do orçamento das autarquias é independente do Orçamento do Estado. A sua aprovação e elaboração depende exclusivamente da decisão dos respetivos órgãos executivo e deliberativo.

PRINCÍPIO DA ANUALIDADE: Os montantes previstos no orçamento são anuais, coincidindo com o ano civil.

PRINCÍPIO DA UNIDADE: O orçamento das autarquias locais é único. Logo não podem existir orçamentos paralelos dentro da mesma entidade.

PRINCÍPIO DA UNIVERSALIDADE: O orçamento compreende todas as despesas e todas as receitas.

PRINCÍPIO DO EQUILÍBRIO: O orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Posto isto, passamos a apresentar o relatório de gestão e prestação de contas referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.



2. RELATÓRIO DE GESTÃO

O Relatório de Gestão apresenta e justifica os resultados da execução do orçamento e das grandes opções do plano e inclui a comparabilidade entre os objetivos traçados pela autarquia e a avaliação dos resultados obtidos.

Este relatório, que o órgão executivo apresenta, contempla os seguintes aspetos:

- a) A evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da autarquia local, lida através das três classificações utilizadas (económica, orgânica e funcional);
- b) A análise da situação financeira da autarquia, considerando os indicadores de gestão apropriados.

Completa o quadro de prestação de contas, ampliando e comentando informação contida nos mapas obrigatórios de execução orçamental (Execução Anual dos Planos de Atividade, Mapas de Modificação aos Planos e Orçamento, Mapas de Controlo Orçamental da Despesa e da Receita) e nos mapas de informação financeira (Mapa dos Fluxos de Caixa, Mapa de Contas de Ordem, Mapas das Operações de Tesouraria), assim como noutros mapas e representações gráficas enquadradas no ponto 2.1. deste documento de apresentação.

A contabilidade das autarquias locais respeita o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), podendo ainda dispor de outros instrumentos necessários à boa gestão e ao controlo dos dinheiros e outros ativos públicos, nos termos previstos na lei.

Em conclusão, o relatório de gestão proporciona uma visão clara da situação financeira relativa ao exercício, refletindo a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela autarquia e a eficácia na realização dos objetivos.

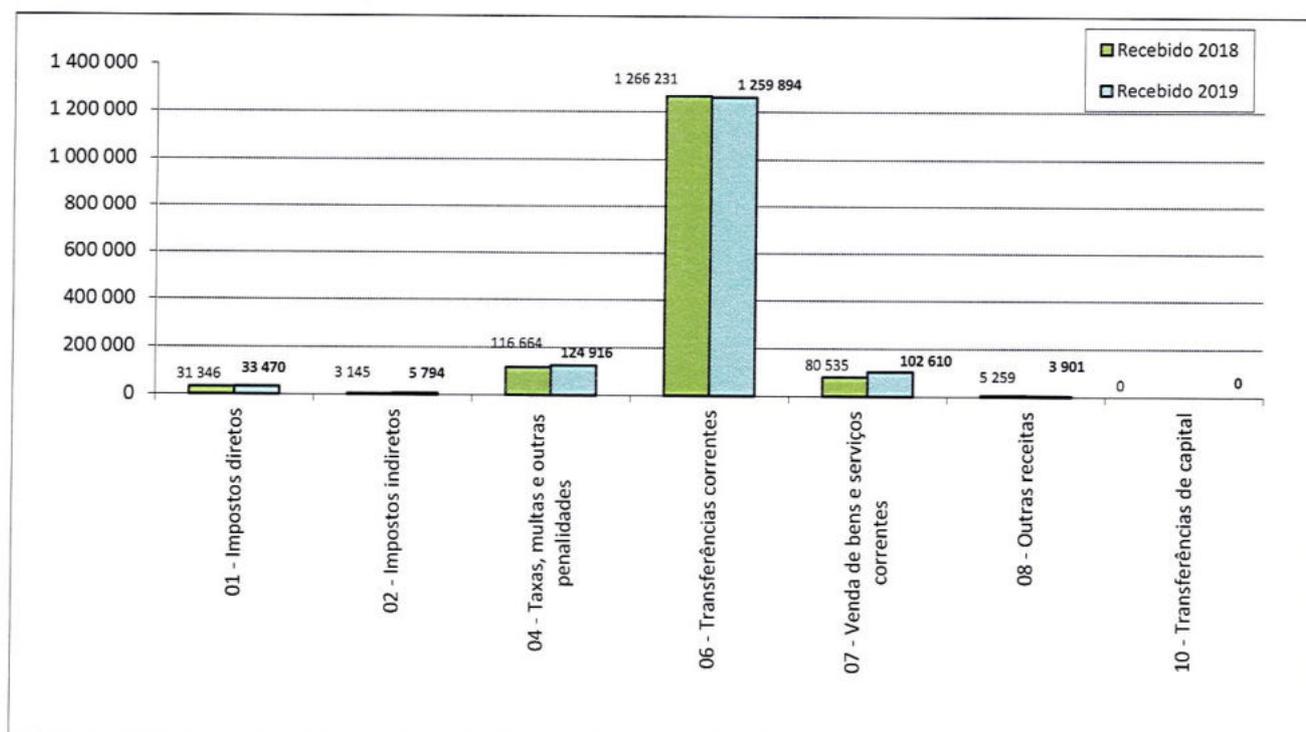
2.1. Mapa comparativo entre os valores executados em 2018 e 2019

Mapas e gráficos das variações entre os valores realizados durante o exercício de 2018 e 2019, por capítulos de classificação económica, permitindo uma análise comparativa das receitas e das despesas. Verifica-se, de um modo geral, o aumento das receitas provenientes de taxas e venda de bens e serviços (cerca de 30 mil euros), havendo uma diminuição das transferências correntes, devido ao término do acordo existente anteriormente com o IEFP.

RECEITAS

(em EUROS)

Rubricas orçamentais	Recebido até	Recebido até	Diferença	
	31/DEZEMBRO	31/DEZEMBRO	Valor	%
	2018	2019		
RECEITAS CORRENTES	1 503 180,97	1 530 585,42	27 404,45	2%
01 - Impostos diretos	31 346,15	33 470,40	2 124,25	7%
02 - Impostos indiretos	3 145,17	5 794,26	2 649,09	84%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	116 663,66	124 915,91	8 252,25	7%
05 - Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0%
06 - Transferências correntes	1 266 231,48	1 259 894,37	-6 337,11	-1%
07 - Venda de bens e serviços correntes	80 535,24	102 609,95	22 074,71	27%
08 - Outras receitas	5 259,27	3 900,53	-1 358,74	-26%
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	-
09 - Venda de bens de investimentos	0,00	0,00	0,00	-
10 - Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	-
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00	-
TOTAL	1 503 180,97	1 530 585,42	27 404,45	2%
SALDO DE TESOURARIA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	31 554,65	95 228,35		
TOTAL GERAL	1 534 735,62	1 625 813,77		



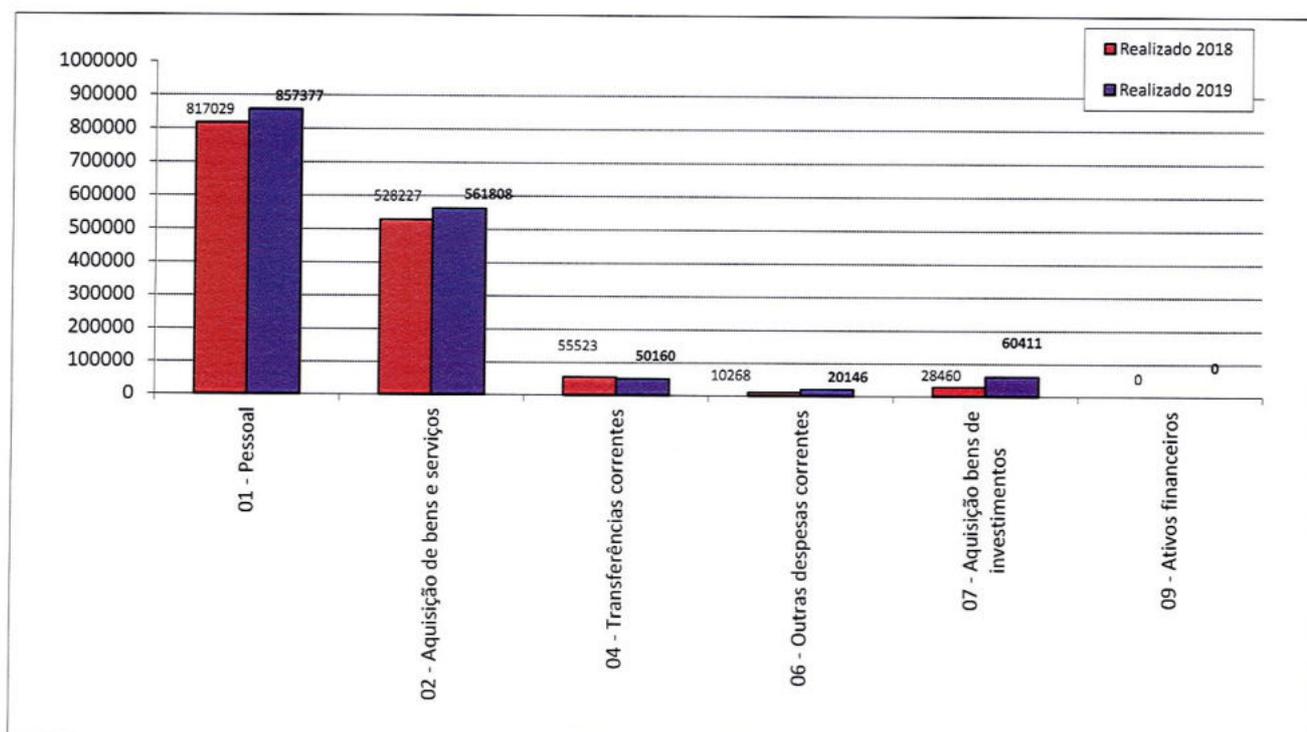
2.1. Mapa comparativo entre os valores executados em 2018 e 2019 (continuação)

Por outro lado, verifica-se um aumento das despesas realizadas, que se deve, nas despesas de pessoal, aos aumentos salariais provenientes do descongelamento de carreiras, bem como a um maior investimento na aquisição de bens de capital.

DESPESAS

(em EUROS)

Rubricas orçamentais	Realizado até	Realizado até	Diferença	
	31/DEZEMBRO	31/DEZEMBRO	Valor	%
	2018	2019		
DESPESAS CORRENTES	1 411 047,31	1 489 491,15	78 443,84	6%
01 - Pessoal	817 029,12	857 377,37	40 348,25	5%
02 - Aquisição de bens e serviços	528 227,30	561 807,59	33 580,29	6%
03 - Juros e outros encargos	0	0,00	0,00	-
04 - Transferências correntes	55 523,00	50 160,37	-5 362,63	-10%
06 - Outras despesas correntes	10 267,89	20 145,82	9 877,93	96%
DESPESAS DE CAPITAL	28 459,96	60 410,78	31 950,82	112%
07 - Aquisição bens de investimentos	28 459,96	60 410,78	31 950,82	112%
08 - Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	-
09 - Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	-
11 - Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	-
TOTAL	1 439 507,27	1 549 901,93	110 394,66	8%





2.2 Mapa Resumo das Receitas e das Despesas

Apresenta-se a seguir o mapa resumo das receitas e despesas realizadas através do qual é possível estabelecer a relação entre as receitas e as despesas correntes e as receitas e despesas de capital, bem como o peso que os diversos capítulos têm em cada um dos agrupamentos de funcionamento e de investimentos e ao nível dos valores globais realizados.

(em euros)

RECEITAS			DESPESAS				Diferença receita / despesa
DESCRIÇÃO	VALOR	ESTRUTURA		VALOR	ESTRUTURA		
		PARCIAL	GERAL		PARCIAL	GERAL	
RECEITAS CORRENTES							
01- Impostos diretos	33 470,40	2,19%	2,06%	857 377,37	57,56%	55,32%	
02- Impostos indiretos	5 794,26	0,38%	0,36%	561 807,59	37,72%	36,25%	
04- Taxas, multas e outras penalidades	124 915,91	8,16%	7,68%	0,00	0,00%	0,00%	
05- Rendimentos de propriedade	0,00	0,00%	0,00%	50 160,37	3,37%	3,24%	
06- Transferências correntes	1 259 894,37	82,31%	77,49%	20 145,82	1,35%	1,30%	
07- Venda de bens e serv.correntes	102 609,95	6,70%	6,31%				
08- Outras receitas correntes	3 900,53	0,25%	0,24%				
TOTAL RECEITAS CORRENTES	1 530 585,42	100,00%	94,14%	1 489 491,15	100,00%	96,10%	41 094,27
RECEITAS DE CAPITAL							
09- Venda de bens de investimento	0,00	0,00%	0,00%	60 410,78	100,00%	3,90%	
10- Transferências de capital	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	
15- Reposições não abatidas no pag.	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	
TOTAL RECEITAS CAPITAL	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	
Saldo da Gerência Anterior	95 228,35	100,00%	5,86%				
TOTAL RECEITAS CAPITAL	95 228,35	100,00%	5,86%	60 410,78	100,00%	3,90%	34 817,57
TOTAL DAS RECEITAS	1 625 813,77		100,00%	1 549 901,93		100,00%	75 911,84



2.3. Análise dos movimentos da Receita

De acordo com o ponto 2.5 do POCAL, os quadros e códigos de contas instituídos correspondem ao mínimo de informação de que as autarquias devem dispor. Sendo a classificação correta das operações o cerne da contabilidade, tem que existir sempre o cuidado da utilização racional das dotações aprovadas, criando subcontas, sempre que necessário, para contemplar situações não previstas na lei, respeitando o conteúdo das contas principais.

Importa com a análise dos movimentos da Receita observar os mapas comparativos com os anos anteriores desde a criação da União de Freguesias de Caparica e Trafaria, com base referencial de 2014.

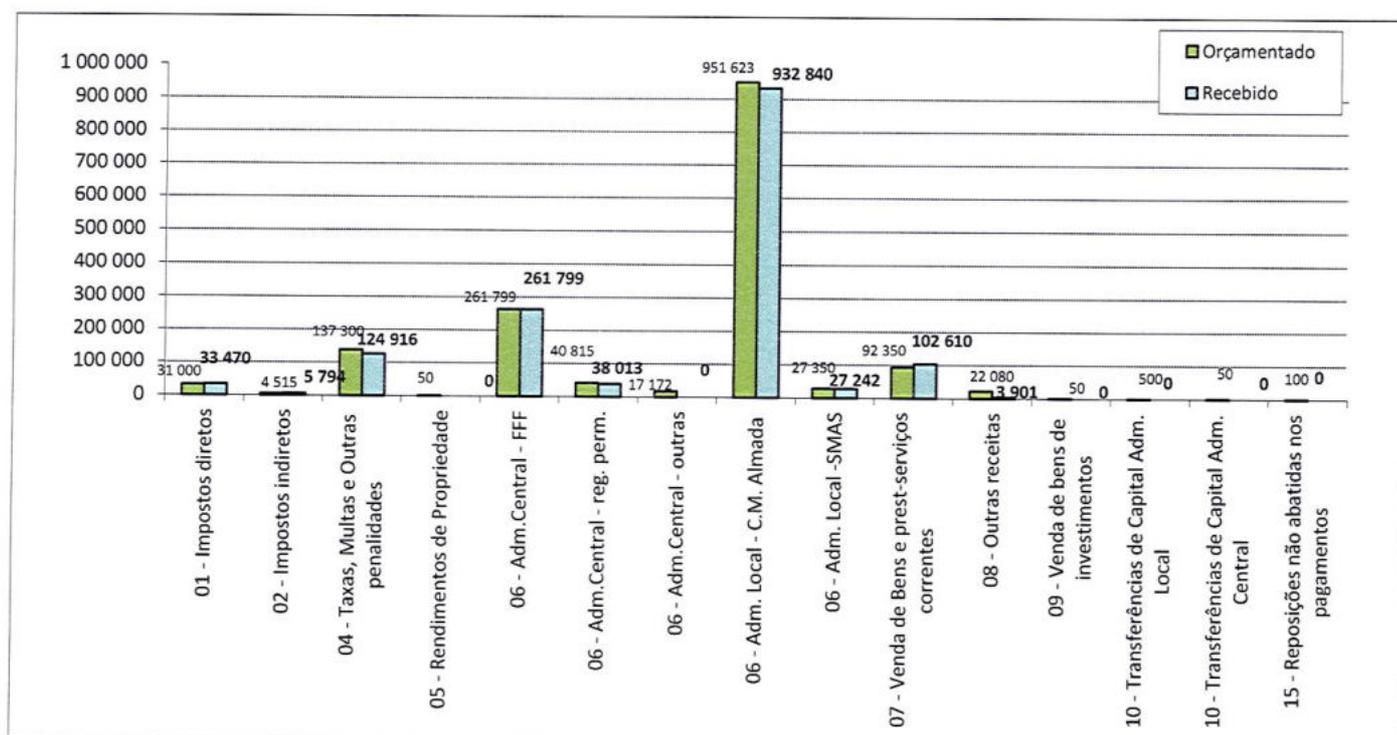
2.3.1 Execução orçamental das receitas

Mapa e gráfico que nos proporciona as variações entre os valores orçamentados e realizados durante o exercício de 2019, por capítulos de classificação económica.

RECEITAS

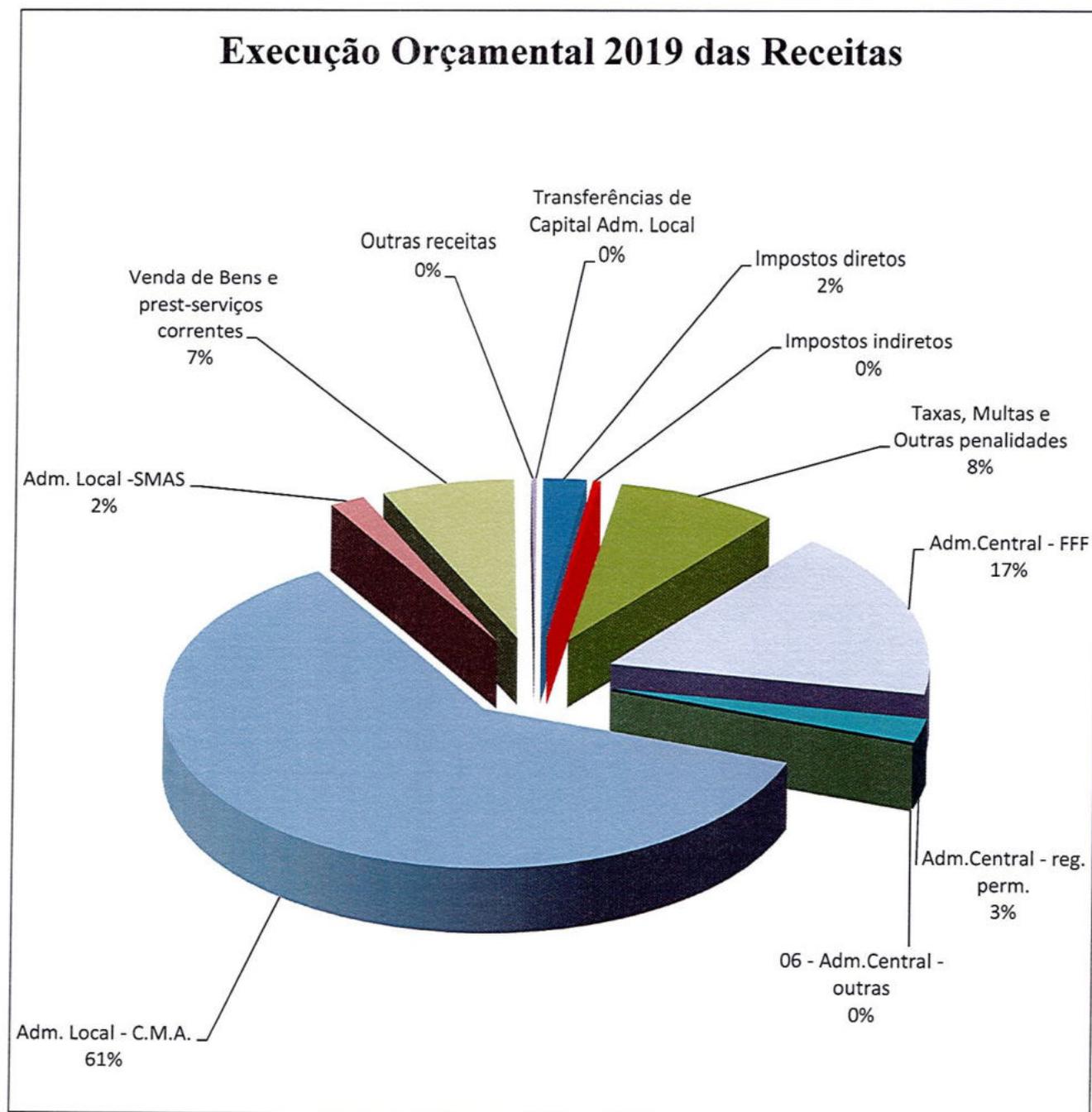
(em EUROS)

Rubricas orçamentais	ORÇAMENTO ATUAL 2019	Recebido até 31/DEZEMBRO		Diferença	
		Valor	%	Valor	%
RECEITAS CORRENTES	1 586 052,93	1 530 585,42	96,50%	-55 467,51	-3%
01 - Impostos diretos	31 000,00	33 470,40	108%	2 470,40	8%
02 - Impostos indiretos	4 515,00	5 794,26	128%	1 279,26	28%
04 - Taxas, Multas e Outras penalidades	137 300,00	124 915,91	91%	-12 384,09	-9%
05 - Rendimentos de Propriedade	50,00	0,00	0%	-50,00	-100%
06 - Adm. Central - FFF	261 799,00	261 799,00	100%	0,00	0%
06 - Adm. Central - reg. perm.	40 814,70	38 012,97	93%	-2 801,73	-7%
06 - Adm. Central - outras	17 171,96	0,00	0%	-17 171,96	-100%
06 - Adm. Local - C.M. Almada e outras	951 622,56	932 840,40	98%	-18 782,16	-2%
06 - Adm. Local -SMAS	27 350,00	27 242,00	100%	-108,00	0%
07 - Venda de Bens e prest-serviços correntes	92 350,00	102 609,95	111%	10 259,95	11%
08 - Outras receitas	22 079,71	3 900,53	18%	-18 179,18	-82%
RECEITAS DE CAPITAL	700,00	0,00	0,00%	-700,00	-100%
09 - Venda de bens de investimentos	50,00	0,00	0%	-50,00	-100%
10 - Transferências de Capital Adm. Local	500,00	0,00	0%	-500,00	-100%
10 - Transferências de Capital Adm. Central	50,00	0,00	0%	-50,00	-100%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,00	0%	-100,00	-100%
TOTAL	1 586 752,93	1 530 585,42	96,46%	-56 167,51	-4%
SALDO DE TESOURARIA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	95 228,35	95 228,35			
TOTAL GERAL	1 681 981,28	1 625 813,77			



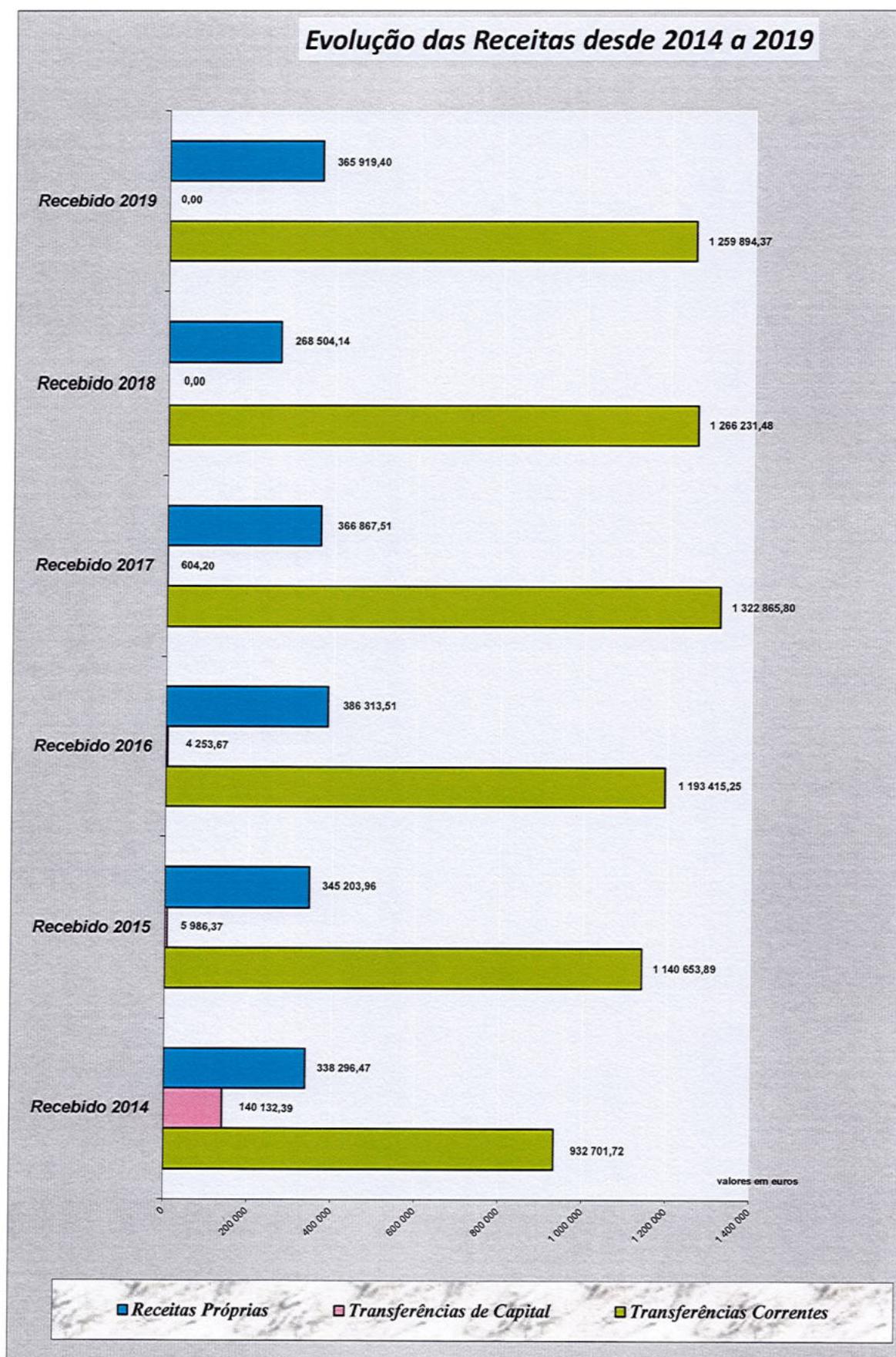
2.3.2 Gráfico da estrutura das receitas

Representação gráfica que nos permite visualizar rapidamente o peso de cada um dos capítulos das receitas arrecadadas.





2.3.3 Evolução das Receitas desde 2014 a 2019





2.4. Análise dos movimentos da Despesa

A informação da execução orçamental obtida diariamente é possível com base no suporte informático que permite analisar a evolução das despesas ao nível das classificações orgânica, económica e funcional, dada a interligação automática existente entre o orçamento e os planos de atividade.

Os procedimentos contabilísticos adotados na execução orçamental enquadram-se na definição das funções de controlo e na nomeação dos responsáveis que atendem à identificação das responsabilidades funcionais, aos circuitos obrigatórios dos documentos com verificações e ao cumprimento dos princípios da segregação das funções de acordo com as normas legais em vigor, nomeadamente para salvaguardar a separação entre o controlo físico e o tratamento dos correspondentes registos.

Deste modo, é possível através dos mapas obrigatoriamente produzidos extrair-se, a qualquer momento, os indicadores sobre as alterações orçamentais realizadas, os cabimentos registados, os compromissos assumidos, liquidações já efetuadas e pagamentos concluídos, com visualização do respetivo grau de execução orçamental.



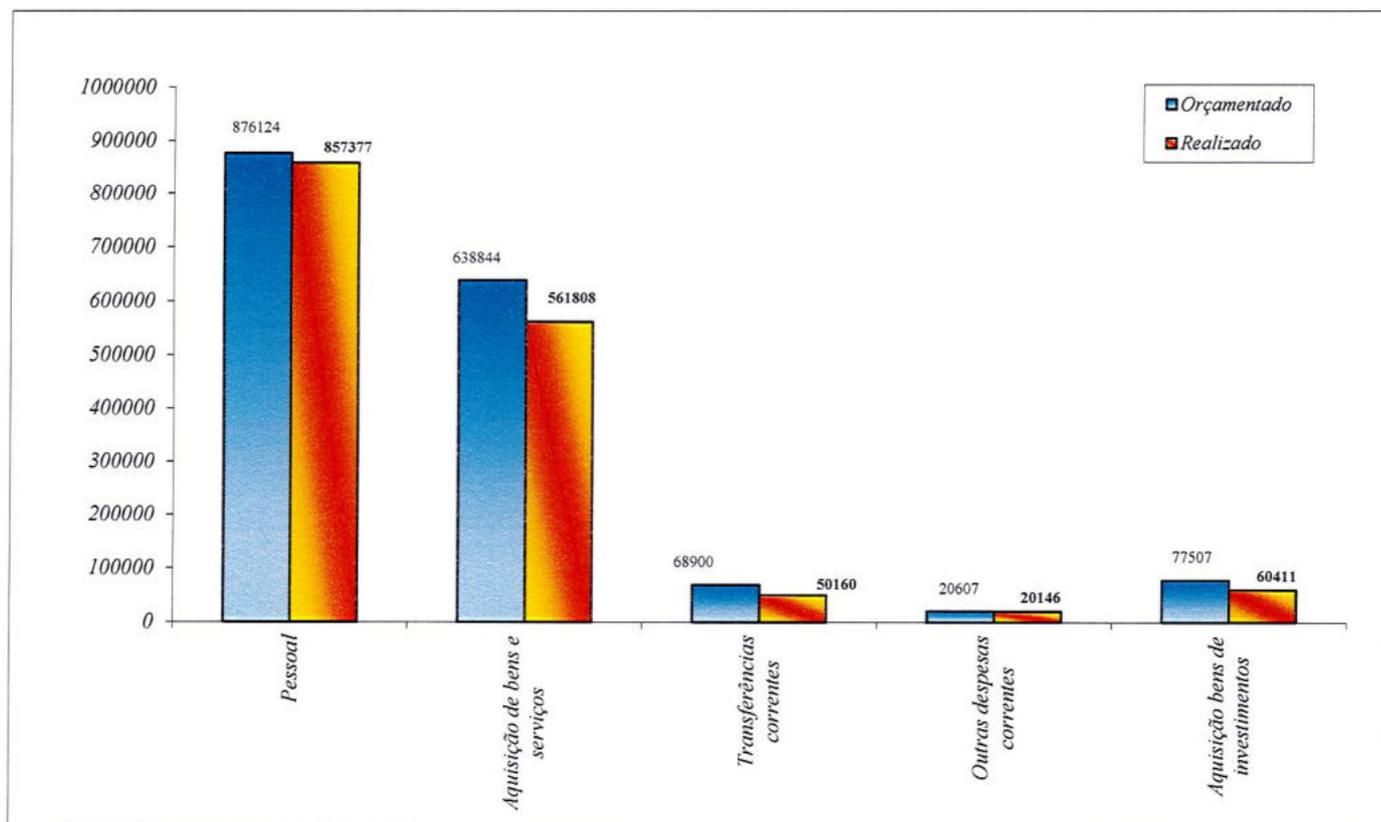
2.4.1. Execução orçamental das despesas

Apresenta-se o mapa e gráfico que nos proporciona as variações entre os valores orçamentados e realizados durante o exercício de 2019, por capítulos de classificação económica.

DESPESAS

(em EUROS)

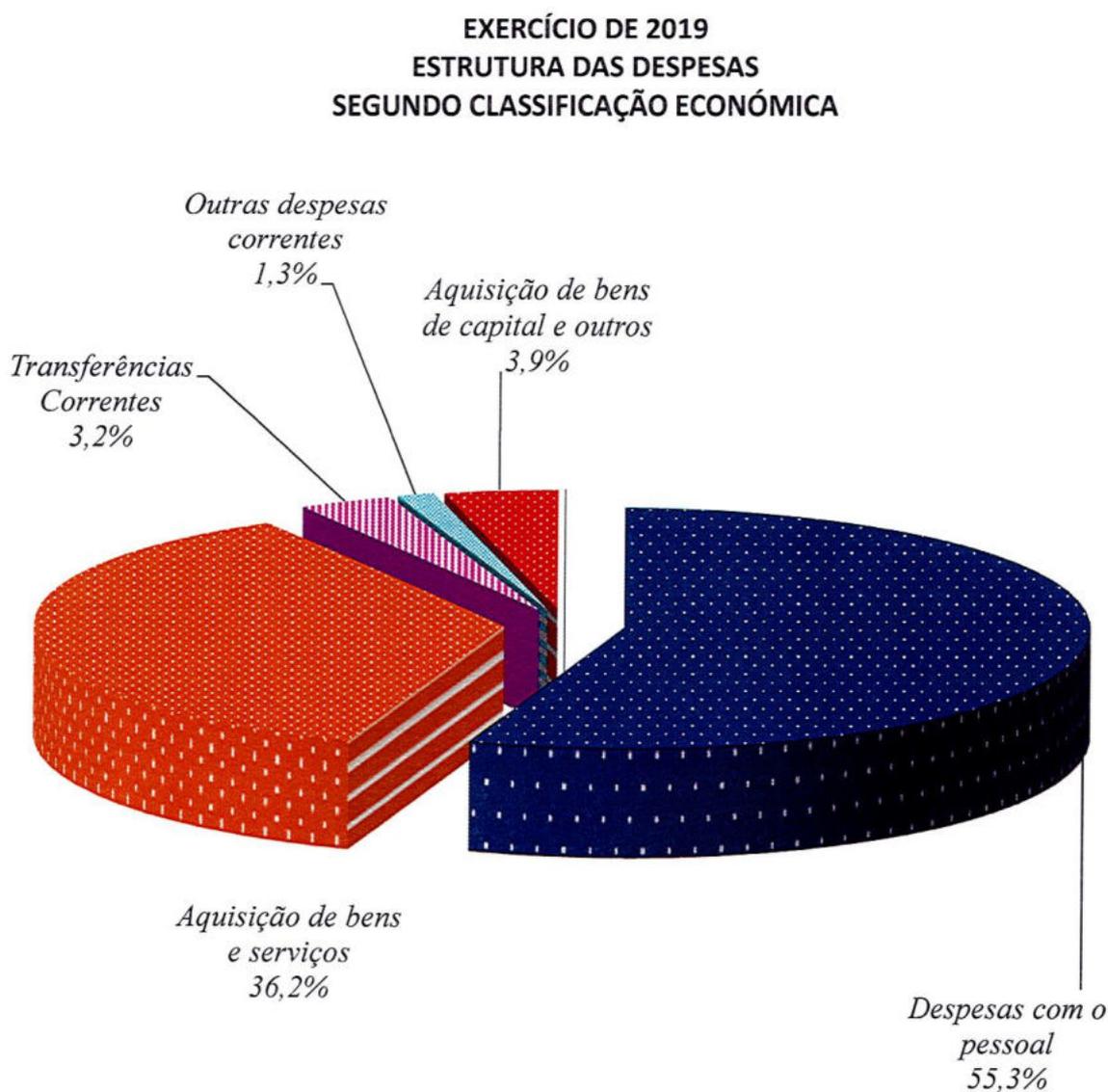
Rubricas orçamentais	ORÇAMENTO ATUAL 2019	REALIZADO ATÉ 31/DEZEMBRO		Diferença	
		Valor	%	Valor	%
DESPESAS CORRENTES	1 604 474,28	1 489 491,15	93%	-114 983,13	-7%
01 - Pessoal	876 123,52	857 377,37	98%	-18 746,15	-2%
02 - Aquisição de bens e serviços	638 843,90	561 807,59	88%	-77 036,31	-12%
04 - Transferências correntes	68 900,33	50 160,37	73%	-18 739,96	-27%
06 - Outras despesas correntes	20 606,53	20 145,82	98%	-460,71	-2%
DESPESAS DE CAPITAL	77 507,00	60 410,78	78%	-17 096,22	-22%
07 - Aquisição bens de investimentos	77 507,00	60 410,78	78%	-17 096,22	-22%
TOTAL	1 681 981,28	1 549 901,93	92%	-132 079,35	-8%





2.4.2 Gráfico da estrutura das despesas realizadas segundo a classificação económica

Apresenta-se a representação gráfica que nos permite visualizar rapidamente o peso de cada um dos capítulos económicos das despesas pagas.





2.4.3 Resumo das despesas segundo a classificação orgânica/económica

Trata-se de um mapa que tem o propósito de nos dar a conhecer os gastos por capítulos económicos em relação a cada uma das unidades orgânicas da autarquia, com enquadramentos de análise distintos dos grupos das despesas correntes e despesas de capital.

EXERCÍCIO DE 2019

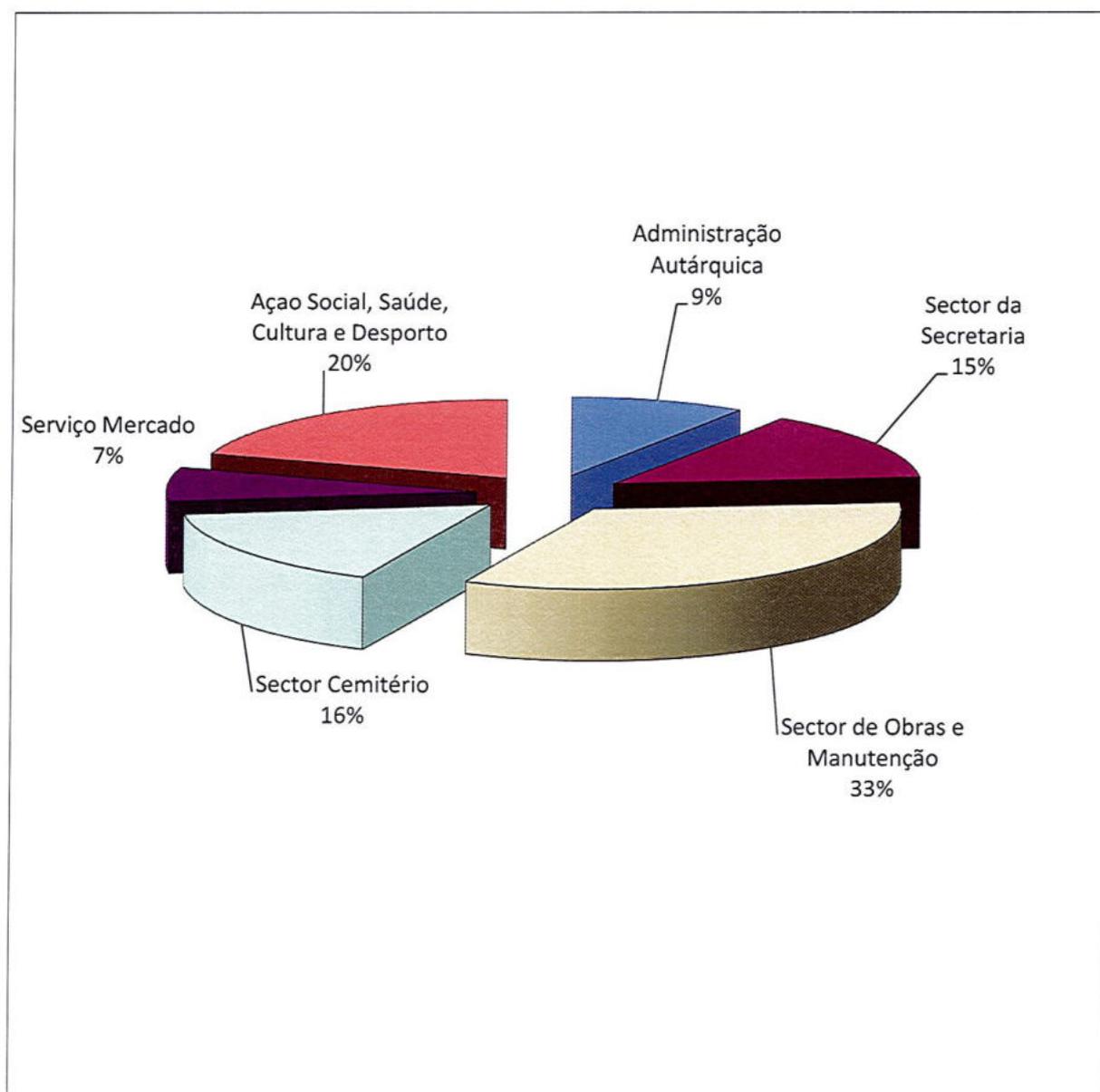
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA						TOTAL	%
	01 Administração Autárquica	02 Sector Secretaria	03 Sector de Obras e Manutenção	04 Sector Cemitério	05 Sector de Mercado	06 Serv. Educa Ação Social Saúde Cultura Desporto		
DESPESAS CORRENTES								
01 - Despesas com o Pessoal	68 540,54	151 818,81	325 486,42	150 695,58	79 500,79	81 335,23	857 377,37	55,32%
02 - Aquisição de bens e serviços	56 237,38	40 371,28	177 054,44	77 987,97	28 888,31	181 268,21	561 807,59	36,25%
04 - Transferências correntes	8 099,33	0,00	0,00	0,00	0,00	42 061,04	50 160,37	3,24%
06 - Outras despesas correntes	7 770,31	376,64	0,00	11 998,87	0,00	0,00	20 145,82	1,30%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	140 647,56	192 566,73	502 540,86	240 682,42	108 389,10	304 664,48	1 489 491,15	96,10%
DESPESAS DE CAPITAL								
07 - Aquisição de bens de Capital	726,00	29 315,98	13 401,24	7 520,21	1 955,36	7 491,99	60 410,78	3,90%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	726,00	29 315,98	13 401,24	7 520,21	1 955,36	7 491,99	60 410,78	3,90%
TOTAL GERAL	141 373,56	221 882,71	515 942,10	248 202,63	110 344,46	312 156,47	1 549 901,93	100,00%
%	9,12%	14,32%	33,29%	16,01%	7,12%	20,14%	100,00%	



2.4.4 Gráfico da estrutura das despesas realizadas segundo a classificação orgânica

Representação gráfica que nos permite visualizar rapidamente o peso de cada uma das unidades orgânicas da autarquia na responsabilidade de realização de despesas.

EXERCÍCIO 2019





2.4.5. Resumo da despesa do Plano Plurianual de Investimento

Trata-se um mapa elaborado com dados extraídos das execuções finais do Plano Plurianual de Investimentos – PPI e que proporciona a leitura da afetação política dos recursos, ao nível dos investimentos realizados com despesas de capital.

EXERCÍCIO 2019

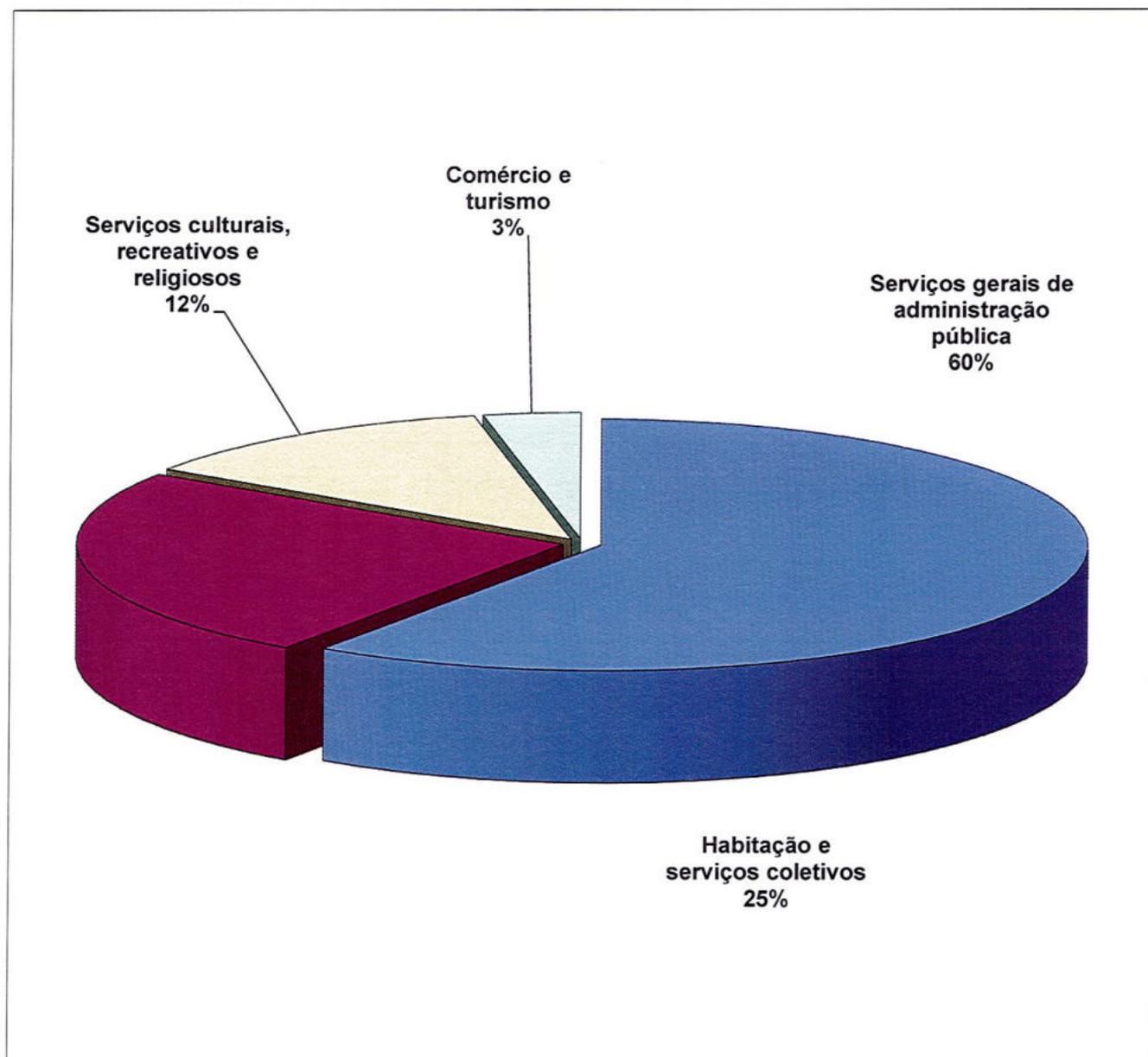
(em EUROS)

OBJETIVOS		VALOR	%
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO		
1	FUNÇÕES GERAIS	36 003,42	59,60%
1.1.0	Serviços gerais de administração pública	36 003,42	59,60%
1.1.1	Administração geral	36 003,42	59,60%
2	FUNÇÕES SOCIAIS	22 452,00	37,17%
2.4.0	Habitação e serviços colectivos	14 960,01	24,76%
2.4.1	Habitação	0,00	0,00%
2.4.6	Proteção do meio ambiente e conserv. da natureza	14 960,01	24,76%
2.5.0	Serviços culturais, recreativos e religiosos	7 491,99	12,40%
2.5.1	Cultura	7 419,66	12,28%
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	72,33	0,12%
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	1 955,36	3,24%
3.4.0	Comércio e turismo	1 955,36	3,24%
3.4.1	Mercados e feiras	1 955,36	3,24%
TOTAL DAS DESPESAS POR OBJETIVOS, FUNÇÕES E SUB-FUNÇÕES		60 410,78	100,00%

2.4.6. Gráfico da estrutura do Plano Plurianual de Investimento

Apresenta-se a representação gráfica que nos permite visualizar rapidamente o peso das despesas de capital, com investimentos em equipamentos da Junta de Freguesia, em cada um dos objetivos autárquicos.

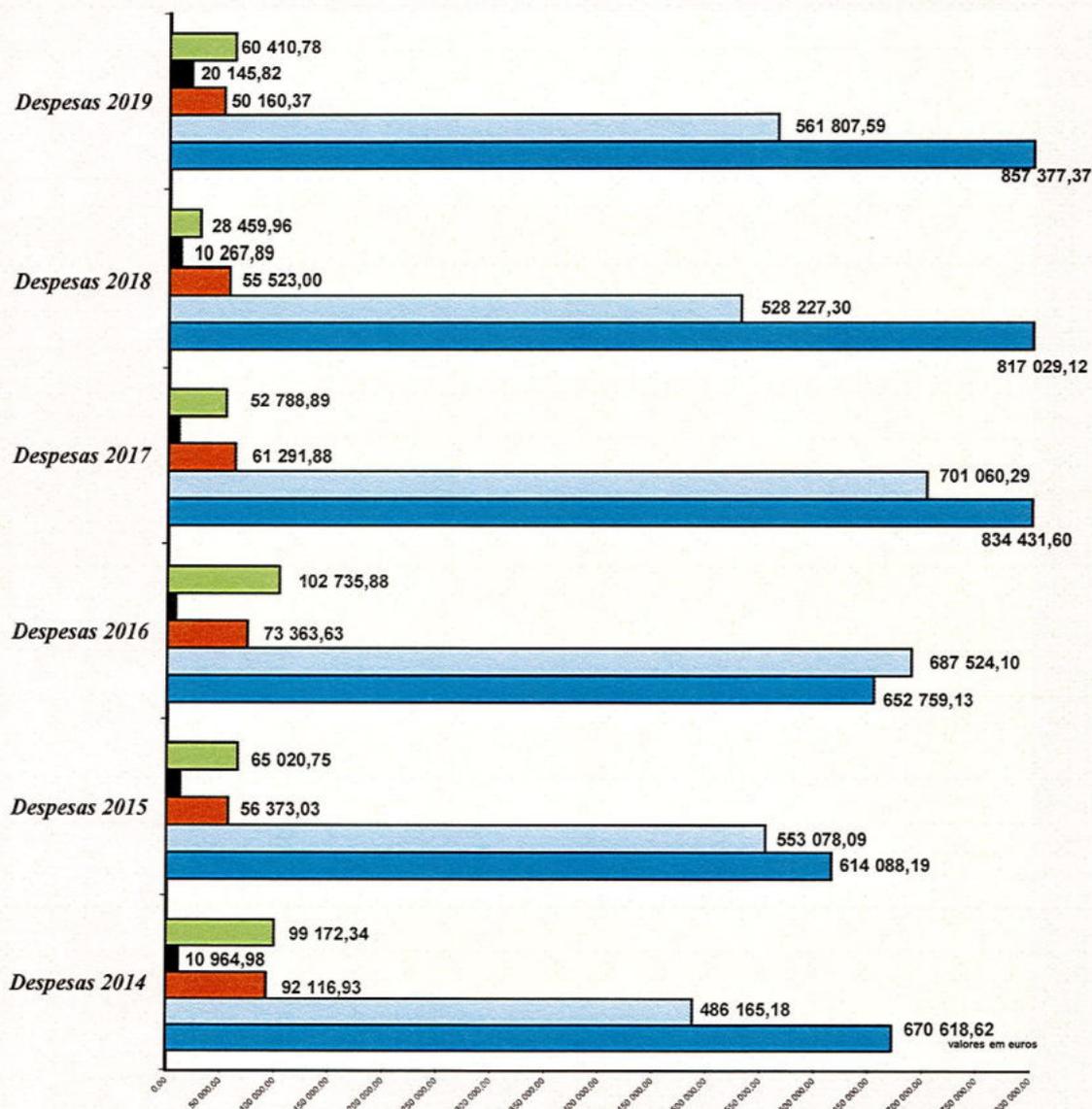
EXERCÍCIO 2019





2.4.7. Evolução das Despesas desde 2014 a 2019

Evolução das Despesas desde 2014 a 2019





2.4.8. Síntese da análise das despesas com funções descentralizadas

Nos termos da cláusula 21^ª do acordo de descentralização de competências com a Câmara Municipal de Almada, as avaliações são realizadas até ao final do mês seguinte de cada trimestre, designadamente nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, com elaboração do relatório modelo que nos foi enviado e realização de reunião.

Informamos que os valores inseridos são extraídos dos mapas da conta corrente da receita e da despesa da Junta de Freguesia, fazendo-se o apuramento percentual por competências, de modo a serem incluídas as despesas diretas e indiretas dos acordos e contratos de descentralização de competências.

A verba geral afeta às várias áreas dos acordos e contratos de descentralização necessita de ser ajustada, não sendo atualizada em termos de inflação, nem de atualizações salariais.

Apresentam-se de seguida os mapas da despesa realizada, por competência, onde é possível verificar que o valor recebido no total na Promoção e Salvaguarda (285.281,76€) não cobre a diferença negativa realizada nos restantes acordos / contratos (-324.018,07€).



QUADRO RESUMO DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS

ANO

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CAPARICA E TRAFARIA

2019

		APURAMENTO (€)				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL
Espaços Verdes	Custos com Recursos Humanos	5 723,97 €	6 527,84 €	5 812,88 €	6 480,60 €	24 545,29 €
	Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos Correntes	1 565,19 €	1 134,20 €	1 220,46 €	1 678,70 €	5 598,55 €
	Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	29 962,80 €	29 962,80 €	29 962,80 €	29 962,80 €	119 851,20 €
	Custos das acções/projetos afectos à competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos	37 251,96 €	37 624,84 €	36 996,14 €	38 122,10 €	149 995,04 €
	Transferencias da CMA	26 911,59 €	26 911,59 €	26 911,59 €	26 911,59 €	107 646,36 €
	Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-10 340,37 €	-10 713,25 €	-10 084,55 €	-11 210,51 €	-42 348,68 €
		APURAMENTO (€)				
Limpeza	Custos com Recursos Humanos	32 817,43 €	39 633,29 €	31 389,53 €	32 403,00 €	136 243,25 €
	Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos Correntes	1 565,25 €	1 134,20 €	1 220,46 €	1 678,70 €	5 598,61 €
	Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	5 009,19 €	5 490,51 €	5 490,51 €	7 320,68 €	23 310,89 €
	Custos de viaturas afectas a competencia	3 677,92 €	3 150,93 €	8 146,22 €	5 323,36 €	20 298,43 €
	Custos das acções/projetos afectos à competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos	43 069,79 €	49 408,93 €	46 246,72 €	46 725,74 €	185 451,18 €
	Transferencias da CMA	39 553,78 €	39 553,78 €	39 553,78 €	39 553,78 €	158 215,12 €
Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-3 516,01 €	-9 855,15 €	-6 692,94 €	-7 171,96 €	-27 236,06 €	
		APURAMENTO (€)				
Mobiliário Urbano	Custos com Recursos Humanos	4 960,77 €	5 595,29 €	4 262,78 €	5 091,90 €	19 910,74 €
	Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos Correntes	1 747,52 €	1 294,54 €	1 220,46 €	1 678,70 €	5 941,22 €
	Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de viaturas afectas a competencia	399,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	399,16 €
	Custos das acções/projetos afectos à competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos	7 107,45 €	6 889,83 €	5 483,24 €	6 770,60 €	26 251,12 €
	Transferencias da CMA	2 432,82 €	2 432,82 €	2 432,82 €	2 432,82 €	9 731,28 €
Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-4 674,63 €	-4 457,01 €	-3 050,42 €	-4 337,78 €	-16 519,84 €	
		APURAMENTO (€)				
Pequenas Repar. Escolas e Logradouros	Custos com Recursos Humanos	16 027,12 €	17 718,41 €	14 725,95 €	17 127,30 €	65 598,78 €
	Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos Correntes	2 710,73 €	1 624,18 €	1 637,86 €	2 914,15 €	8 886,92 €
	Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de viaturas afectas a competencia	810,66 €	572,26 €	281,67 €	1 071,79 €	2 736,38 €
	Custos das acções/projetos afectos à competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos	19 548,51 €	19 914,85 €	16 645,48 €	21 113,24 €	77 222,08 €
	Transferencias da CMA	16 698,18 €	16 698,18 €	16 698,18 €	16 698,18 €	66 792,72 €
Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-2 850,33 €	-3 216,67 €	52,70 €	-4 415,06 €	-10 429,36 €	
		APURAMENTO (€)				
Licenciamento de Esplanadas	Custos com Recursos Humanos	3 243,58 €	3 497,06 €	3 100,20 €	3 471,75 €	13 312,59 €
	Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos Correntes	130,86 €	94,10 €	66,72 €	74,84 €	366,52 €
	Custos das acções/projetos afectos à competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos	3 374,44 €	3 591,16 €	3 166,92 €	3 546,59 €	13 679,11 €
	Receitas Geradas	0,00 €	2 788,45 €	1 615,07 €	236,00 €	4 639,52 €
	Transferencias da CMA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-3 374,44 €	-802,71 €	-1 551,85 €	-3 310,59 €	-9 039,59 €
		APURAMENTO (€)				
Recintos Desportivos	Custos com Recursos Humanos	2 671,19 €	2 797,64 €	2 325,15 €	2 777,40 €	10 571,38 €
	Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos Correntes	289,99 €	186,75 €	245,92 €	130,93 €	853,59 €
	Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de viaturas afectas a competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos das acções/projetos afectos à competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos	2 961,18 €	2 984,39 €	2 571,07 €	2 908,33 €	11 424,97 €
	Transferencias da CMA	2 067,00 €	2 067,00 €	2 067,00 €	2 067,00 €	8 268,00 €
Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-894,18 €	-917,39 €	-504,07 €	-841,33 €	-3 156,97 €	

APURAMENTO (€)						
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL	
Prom., salvag. Interes. População	Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos Correntes	26 336,87 €	154 623,26 €	46 057,41 €	32 405,64 €	259 423,18 €
	Custos das acções/projetos afectos à competência	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos	26 336,87 €	154 623,26 €	46 057,41 €	32 405,64 €	259 423,18 €
	Transferencias da CMA	71 320,44 €	71 320,44 €	71 320,44 €	71 320,44 €	285 281,76 €
	Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	44 983,57 €	-83 302,82 €	25 263,03 €	38 914,80 €	25 858,58 €
APURAMENTO (€)						
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL	
Mercados	Custos com Recursos Humanos	41 212,58 €	48 492,50 €	41 465,18 €	48 141,60 €	179 311,86 €
	Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos Correntes	9 950,09 €	9 169,98 €	9 063,58 €	10 036,79 €	38 220,44 €
	Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos das acções/projetos afectos à competência	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos	51 162,67 €	57 662,48 €	50 528,76 €	58 178,39 €	217 532,30 €
	Receitas Geradas	13 252,25 €	15 868,00 €	16 824,09 €	17 401,82 €	63 346,16 €
	Transferencias da CMA	24 411,93 €	24 411,93 €	24 411,93 €	24 411,93 €	97 647,72 €
	Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-13 498,49 €	-17 382,55 €	-9 292,73 €	-16 364,64 €	-56 538,42 €
APURAMENTO (€)						
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL	
Cemitérios	Custos com Recursos Humanos	49 798,54 €	58 517,39 €	49 603,20 €	58 093,95 €	216 013,08 €
	Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos Correntes	6 735,25 €	10 759,82 €	5 283,50 €	6 999,19 €	29 777,76 €
	Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	5 490,51 €	7 007,32 €	5 848,78 €	6 558,37 €	24 904,98 €
	Custos das acções/projetos afectos à competência	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos	62 024,30 €	76 284,53 €	60 735,48 €	71 651,51 €	270 695,82 €
	Receitas Geradas	8 660,30 €	7 338,53 €	4 976,55 €	5 940,74 €	26 916,12 €
	Transferencias da CMA	29 654,82 €	29 654,82 €	29 654,82 €	29 654,82 €	118 619,28 €
	Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-23 709,18 €	-39 291,18 €	-26 104,11 €	-36 055,95 €	-125 160,42 €
APURAMENTO (€)						
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	
Muros e Muretes	Custos com Recursos Humanos	4 960,77 €	5 595,29 €	4 262,78 €	5 091,90 €	19 910,74 €
	Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos Correntes	1 565,19 €	1 190,81 €	1 220,46 €	1 678,70 €	5 655,16 €
	Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de viaturas afectas a competencia	0,00 €	191,50 €	381,67 €	180,00 €	753,17 €
	Custos das acções/projetos afectos à competência	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos	6 525,96 €	6 977,60 €	5 864,91 €	6 950,60 €	26 319,07 €
	Transferencias da CMA	1 814,25 €	1 814,25 €	1 814,25 €	1 814,25 €	7 257,00 €
	Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-4 711,71 €	-5 163,35 €	-4 050,66 €	-5 136,35 €	-19 062,07 €
APURAMENTO (€)						
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL	
Tapa Buracos	Custos com Recursos Humanos	23 659,08 €	28 442,71 €	23 251,50 €	27 311,10 €	102 664,39 €
	Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos Correntes	1 565,25 €	1 134,20 €	1 220,46 €	1 678,70 €	5 598,61 €
	Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de viaturas afectas a competencia	812,88 €	1 382,26 €	1 427,64 €	1 271,32 €	4 894,10 €
	Custos	26 037,21 €	30 959,17 €	25 899,60 €	30 261,12 €	113 157,10 €
	Transferencias da CMA	18 192,96 €	18 192,96 €	18 192,96 €	18 192,96 €	72 771,84 €
	Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-7 844,25 €	-12 766,21 €	-7 706,64 €	-12 068,16 €	-40 385,26 €

Transferências CMA	233 057,77 €	233 057,77 €	233 057,77 €	233 057,77 €	932 231,08 €
Receitas Geradas na JFCT	21 912,55 €	25 994,98 €	23 415,71 €	23 578,56 €	94 901,80 €
Total Despesas JFCT	285 400,34 €	446 921,04 €	300 195,71 €	318 633,86 €	1 351 150,95 €
Diferença Trimestres	-30 430,02 €	-187 868,29 €	-43 722,23 €	-61 997,53 €	-324 018,07 €



DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS



2.5. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

O **Relatório e Contas** que, agora, se submete à vossa apreciação é o resultado da execução das **Grandes Opções do Plano e Orçamento para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019**, aprovados por esta Assembleia de Freguesia, em 28 de dezembro de 2018, no qual procurámos traduzir com clareza, transparência e rigor as atividades desenvolvidas.

Importa também sublinhar que, nos prazos legais e em tempo útil, em cumprimento à legislação vigente, foram sendo presentes ao órgão autárquico, os **Relatório da Atividade e Situação Financeira**, sustentados com a execução orçamental, para conhecimento e acompanhamento da evolução, de forma detalhada, desenvolvida e fundamentada e prestados os necessários esclarecimentos. Foram igualmente prestados todos os esclarecimentos solicitados, com o intuito de dar cumprimento a uma total transparência dos atos praticados.

As autarquias locais tornaram-se, após o 25 de abril, essenciais na promoção dos valores democráticos, no incentivo à participação ativa dos cidadãos, além de terem um carácter vital no desenvolvimento socioeconómico dos territórios, sendo estas um forte elo de ligação e de coesão que permitem políticas de maior proximidade e que vão ao encontro das necessidades das suas populações.

Nesse sentido, temos defendido e continuaremos a defender estratégias de ação, definidas por este Executivo, direcionadas para intervenções que promovam áreas essenciais como a cultura, ação social e desporto, além daquelas que são competências próprias da administração local.



Contribuímos, pois, de uma forma empenhada e decisiva, com o nosso trabalho, para a melhoria da qualidade de vida da população. Com o empenhamento de todos os eleitos e dos trabalhadores da Autarquia e com a participação da população, foram dados contributos que se revelaram de extrema importância para a realização do nosso trabalho.

Concluimos, por isso, que os objetivos propostos foram, mais uma vez, claramente atingidos em 2019, pelo que queremos continuar a contribuir coletivamente para um desenvolvimento equilibrado, sustentável e solidário para a Caparica e para a Trafaria, que nos garanta um futuro melhor, e para tal, contamos com todos.

As ações que a Junta de Freguesia desenvolveu ao longo deste período, de uma forma direta e indireta, irão surgir discriminadas, em pormenor, neste relatório.



⇒ **Objetivos das Funções Gerais – Órgãos Autárquicos e Setor da Secretaria e Administração Geral**

As áreas administrativa e financeira, bem como todas as atividades que incorporam os órgãos da autarquia, reportam-se a todas as ações gerais da Junta de Freguesia, no âmbito da administração geral, com vista ao cumprimento das competências próprias da Junta de Freguesia, estipuladas na Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Nesse sentido, privilegiou-se a melhoria contínua e a eficiência dos serviços que permanecem sendo um dos objetivos centrais deste Executivo, com a disponibilização de instrumentos e meios técnicos que permitam o acompanhamento das alterações ocorridas nos últimos anos e fazer face às exigências da legislação, em matérias de procedimentos de carácter administrativo e financeiro.

Mantivemos os mecanismos de comunicação institucional, com o objetivo de estreitar relações, com participação ativa nas reuniões e encontros, para as quais somos convidados em 2019, contribuindo para a sua promoção e divulgação, designadamente:

- O Concerto de Ano Novo, promovido pela Câmara Municipal de Almada;
- O Cantar das Janeiras, promovido pelo Agrupamento de Escolas da Trafaria;
- O Cortejo dos Reis, promovido pela Paróquia N.ª Sra. do Monte de Caparica;
- A Sessão Solene do 128º Aniversário da Associação Humanitário de Bombeiros Voluntários de Cacilhas;
- A Sessão Comemorativa do 16º Aniversário da Federação das Coletividades do Distrito de Setúbal, que decorreu no dia 27 de janeiro;
- A Noite de Serenatas e o Festival Tágides XXVII, promovido pela AnTúnia – Tuna Académica da Faculdade de Ciências e Tecnologias;



- O Encontro do Movimento Associativo Almadense, na SFUAP, que decorreu no dia 16 de março;
- A Presidência Aberta, promovida pela Câmara Municipal de Almada, que decorreu no dia 22 de março, na Caparica e na Trafaria.
- A Arruada pelos Direitos das Crianças, promovida pelo Projeto Sai & Age, no dia 4 de abril;
- As várias iniciativas promovidas pelo Concelho no âmbito das Comemorações do 25 de Abril;
- A 4ª Milha Urbana “Alberto Chaíça”, no dia 4 de maio, promovida no âmbito do Troféu de Almada, pela Associação Escola de Desporto – Monte Kapa, no Parque do Fróis – Caparica;
- A Festa da Família, promovida pelo PIA2 da Santa Casa da Misericórdia de Almada, no dia 18 de maio;
- O Festival de Tunas Académicas Femininas, organizada pela Tuna Maria, da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Monte de Caparica;
- Trafaria Com(prova);
- Desfile das Marchas Populares do Concelho de Almada;
- Concurso de Montras;
- Cerimónia da entrega dos prémios do Troféu de Almada em Atletismo «Mário Pinto Claro»;
- 5ª Corrida Solidária da Faculdade de Ciências e Tecnologia;
- Comemorações do 55º Aniversário do Clube Recreativo União Raposense;
- Comemorações do Aniversário da Associação de Oficiais das Forças Armadas;
- Passeio inaugural do troço, em Almada, da Grande Rota Europeia «Caminho do Atlântico» (GR11- E9);
- Comemorações do Aniversário da EB1/JI da Vila Nova de Caparica;
- Participação na abertura do Encontro Manhãs + do Empreendedorismo, promovido no âmbito das atividades do DLBC Urbano;
- Participação na inauguração da 43.ª Expo Aves, no pavilhão sede do Clube de Ornitologia Almadense;



- Comemorações do 5.º Aniversário do reconhecimento do Cante Alentejano enquanto Património Cultural Imaterial da Humanidade;
- Comemorações do 26º Aniversário da anTúnia – Tuna da Faculdade de Ciências e Tecnologia;
- Participação em iniciativas promovidas pelas escolas, IPSS e movimento associativo das freguesias.

Continuou-se a lutar pela defesa da reposição das 11 Freguesias do Concelho de Almada e do Poder Local Democrático.

Continuámos a reivindicar e defender a reabertura do Centro de Saúde da Trafaria, com pedidos de reuniões institucionais com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

Realizámos reuniões com a Direção da Unidade de Saúde Familiar do Monte de Caparica, para a procura de soluções.

Realizaram-se contactos regulares com o Comando da Guarda Nacional Republicana, para acompanhamento de situações e apoiaram-se as Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho de Almada, com registos das seguintes participações:

- Acompanharam-se os trabalhos dos serviços da Proteção Civil na verificação dos danos causados pelas intempéries sentidas e fogos locais nos meses de verão;
- Dinamizou-se a atividade do “Bombeiro por 5 Dias”, com a participação de cerca de 30 jovens;
- Participou-se nas celebrações do Dia Mundial do Ambiente promovido pelo Destacamento Territorial da GNR de Almada, para sensibilização dos alunos do ensino básico, contando com a participação de turmas da EBI Miradouro de Alfazina, EB2 do Monte de Caparica e da APPACDM – Qta Inglesinhos, que decorreu no Centro de Interpretação da Mata dos Medos;



- Participou-se nas Comemorações do Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trafaria, com entrega de oferta de apoio para material de resgate e salvamento.

Desenvolvemos, com a Câmara Municipal de Almada, no âmbito da descentralização das competências previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, o acompanhamento e monitorização do acordo estabelecido para a União das Freguesias, no sentido de melhorar a capacidade de resposta, na resolução dos diversos problemas que nos surgem no dia-a-dia. Acrescentamos que a política de descentralização de competências da Câmara Municipal de Almada, através de acordos e contratos, comprova que a Junta da União de Freguesias, desde que existam meios, continua a assumir acrescidas responsabilidades, com vantagens para a população, respondendo aos problemas de forma mais rápida e mais ajustada aos casos concretos.

Acompanharam-se os estudos de atribuição de toponímia, com emissão de pareceres no âmbito das competências da Junta e emitiu-se parecer positivo à proposta apresentada pela Câmara Municipal de Almada sobre o Programa de Ordenamento Publicitário para 2019.

Procuraram-se soluções, em conjunto com a Câmara Municipal de Almada, para os problemas existentes sobre viaturas abandonadas.

Procurou-se a rápida intervenção da EDP na rede pública elétrica, com encaminhamento dos pedidos de intervenção, nomeadamente, no que respeita a lâmpadas fundidas, iluminação reduzida e ausência da mesma.

Promoveram-se, em 2019, as atividades inerentes ao bom funcionamento dos serviços, quer no atendimento direto à população, quer na secretaria, como ainda nos postos de cobrança de água e posto de CTT, com o registo de toda a correspondência, recebida e enviada por



correio ou email, procurando dar-se resposta atempadamente ou reencaminhando-a para os vários serviços, para procederem em conformidade.

Acompanhou-se o cumprimento da Lei referente à Ocupação da Via Pública, com acompanhamento de processos de licenciamento, tendo sido registadas 18 licenças de esplanadas, em 2019.

Manteve-se o protocolo de colaboração com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada, com vista à manutenção do Posto de Cobrança na Caparica e na Trafaria e deu-se continuidade ao acordo celebrado com os CTT para o funcionamento do Posto de Correios da Freguesia da Trafaria.

Emitiram-se os atestados tendo em conta a legislação em vigor e os pareceres jurídicos, que vão sendo atualizados com os procedimentos a adotar consoante as várias situações que vão surgindo, pelo que foram esclarecidos os documentos que serviram de comprovativo de morada, assegurando-se o cumprimento da Lei.

Apresentam-se, em seguida, os registos realizados na área da Administração Geral:

	2017	2018	2019
Atestados	3.941	4.025	3.483
Correspondência Recebida	8.594	10.246	8.366
Correspondência Expedida	5.116	4.535	5.160
Licenças de Canídeos	283	267	413

Ao nível do Recenseamento Eleitoral, foram sendo registadas através da plataforma online do SIGRE as transferências e eliminações de eleitores, encontrando-se registados, a 31 de dezembro de 2019, os seguintes eleitores:

- Cidadãos nacionais – 21.979
- Cidadãos da União Europeia residentes em Portugal – 6
- Cidadãos Estrangeiros (fora da União Europeia) residentes em Portugal – 133



Acompanharam-se os preparativos do ato eleitoral para o Parlamento Europeu e do ato eleitoral para a Assembleia da República, e supriram-se as necessidades das 26 assembleias de voto distribuídas pela União das Freguesias de Caparica e Trafaria.

Envolveu-se toda a comunidade no processo de participação e melhoria do serviço público, promovendo o envolvimento ativo de todos (desde trabalhadores a fregueses), que resultou no encaminhamento, para os serviços da Câmara Municipal de Almada, de vários pedidos, quer os da iniciativa da Junta de Freguesia, quer os solicitados pelos fregueses.

Adaptou-se o sistema de gestão de qualidade do atendimento à constante evolução das necessidades dos utentes, com permanente revisão de minutas de impressos e adaptação dos procedimentos, em cumprimento da entrada em vigor do Regulamento de Proteção de Dados.

Divulgaram-se, nos locais habituais, as informações de interesse para a população, promovendo-se circuitos de informação, promovendo-se o acompanhamento do site da Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, com divulgação das iniciativas e documentos aprovados pela Junta e Assembleia de Freguesia.

Ao nível financeiro, verifica-se, uma execução orçamental da **receita de 96,66%** a que corresponde o valor total de **1.625.813,77€**. Ao nível da despesa verifica-se uma execução orçamental de **92,15%**, a que corresponde o valor total de **1.549.901,93€**, sem registos de qualquer dívida a fornecedores, tendo sido, ao longo de 2019, sempre cumpridos os pagamentos num prazo máximo de 15 dias.

É, pois, possível observar os bons resultados da execução orçamental, em 2019 e o devido cumprimento do equilíbrio orçamental entre as receitas correntes e as despesas correntes.



Registaram-se diariamente, as operações de tesouraria e contabilidade, tendo em conta o Regulamento de Sistema do Controlo Interno, que se baseia no cumprimento do estipulado na Lei, tendo sido registados os seguintes números de operações:

	2017	2018	2019
Ordens de pagamento	3.109	2.618	2.819
Guias de receita	2.200	4.887	5.621

Promoveu-se a procura de novas soluções que visem a redução da despesa com fornecedores, com a realização de reuniões com fornecedores da Caparica e da Trafaria, promovendo-se a realização de novos contratos de aquisição de serviços, com base no estipulado na Lei, quer seja por ajuste direto simplificado, quer seja por ajuste direto, ou ainda por consulta prévia, com preparação de cadernos de encargos e respetiva avaliação dos orçamentos apresentados. Tendo sido profundamente alterada, em 2018, a legislação sobre contratação pública, como o apoio de serviços de consultoria em matéria de gestão pública, continuámos em 2019 a implementar melhorias nos procedimentos internos de tomadas de decisões e contabilísticos, e a preparação de cadernos de encargos no âmbito dos procedimentos de contratação pública.

Efetuaram-se os preparativos contabilísticos para a entrada em vigor, em 2020, do SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, com adaptação de procedimentos dos setores e serviços.

Procedeu-se à elaboração dos relatórios trimestrais a serem enviados à Assembleia de Freguesia, assim como restante documentação estipulada por Lei, como o envio da documentação de abertura do ano, prestação de contas, entre outras legalmente exigidas e que devem ser enviadas mensal e trimestralmente à Direção Geral das Autarquias Locais - DGAL e Tribunal de Contas.



Com base na análise e avaliação dos registos contabilísticos realizados em 2019, preparou-se o orçamento da União de Freguesias para 2020, com cumprimento do estipulado no Direito de Oposição, ouvindo-se os partidos nas propostas para o mesmo.

Acompanhou-se a aplicação dos regulamentos para o funcionamento da União das Freguesias, como seja a Norma do Sistema de Controlo Interno e repartição de tarefas e o Regulamento e Tabela de Taxas, Regulamento de Organização dos Serviços e Elaboração do Mapa de Pessoal (com base no Organigrama revisto).

Ao nível da área administrativa de recursos humanos, garantiu-se o pagamento de todos os encargos com os trabalhadores que constam no mapa de pessoal que, a 31 de dezembro de 2019, eram 47 trabalhadores em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, estando 2 trabalhadores ausentes por mobilidade interna.

Foram integrados no Mapa de Pessoal, em 2019, por meio do concurso para a regularização de vínculos precários, 3 trabalhadores da categoria Assistente Operacional.

É importante também, realçar que, neste período, registaram-se algumas dificuldades ao nível de recursos humanos devido à existência de 1 trabalhador em situação de baixa prolongada, que estava afeto ao serviço da secretaria do Cemitério e apoio nas secretarias da Junta de Freguesia. Registaram-se as seguintes alterações no mapa de pessoal em 2019:

- Consolidação da mobilidade interna de 1 Técnico Superior, que saiu para os serviços da Câmara Municipal de Almada;
- Consolidação da mobilidade interna de 1 Assistente Técnico, que saiu para o Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Início de mobilidade interna de 1 Assistente Técnico, que saiu para os serviços da Câmara Municipal de Almada;
- Início de mobilidade interna de 1 Assistente Técnico, que saiu para os serviços do ACES Almada-Seixal;



- Aceitação de mobilidade por conveniência de serviços públicos de 1 Assistente Técnico, para a secretaria da Junta de Freguesia;
- Aposentação de 1 Assistente Operacional, que se encontrava no serviço do Mercado.

Incentivaram-se os trabalhadores da Autarquia à participação em ações de formação, tendo em vista o seu enriquecimento pessoal e profissional, com realização de sessão formativa pela ANAFRE, sobre o SNC-AP e contratação pública. Foi igualmente realizada ação de formação na área comportamental, em “Relações Interpessoais”.

Promoveram-se ações na área da saúde, higiene e segurança no trabalho, com o acompanhamento das atividades dos vários setores, assegurando-se que as medidas de prevenção de perigos são cumpridas e que os riscos para os trabalhadores são eliminados, promovendo-se ainda o acompanhamento aos trabalhadores que estiveram de baixa médica, assim como aos que regressaram ao serviço, apoiando a sua reintegração nos serviços. Neste âmbito, melhoraram-se os equipamentos de trabalho, com entrega aos trabalhadores de novas ferramentas, consoante as necessidades de cada serviço e preparação da renovação de fardamento de verão.

Assegurou-se a gestão de pessoal, com o registo, controlo e gestão administrativa dos trabalhadores, nos processos referentes às prestações sociais, declarações de rendimentos, seguros de acidentes de trabalho e atualização de mapas de pessoal.

Divulgou-se informação sobre direitos e deveres dos trabalhadores, acompanhando as dúvidas e fazendo os esclarecimentos necessários, tendo em conta a atualização da legislação vigente. Nesse sentido, foi atualizada a base remuneratória da administração pública, o que afetou 26 trabalhadores.



Continuou-se o acompanhamento dos processos de SIADAP, conforme estabelecido no Regulamento Interno de SIADAP e Regulamento Interno da Comissão de Avaliação, com revisão dos objetivos individuais dos trabalhadores, adaptando-os às suas funções e preparação dos objetivos para o período de avaliação de 2019-2020. Foi, igualmente, dado seguimento ao calendário de apresentação de propostas de avaliação, referente ao período de 2017-2018 e validação por parte da Comissão de Avaliação, tendo sido dada continuidade às progressões na carreira obrigatórias.

Finalmente, foram prestadas todas as informações, legalmente estabelecidas, à DGAL, no que se refere aos relatórios trimestrais e semestrais de 2019, sobre o pessoal em funções.



Objetivos das Funções Gerais – Setor de Obras e Manutenção

Ao abrigo da Lei 75/2013 e no âmbito das competências próprias da Junta de Freguesia, foram realizadas várias reparações e manutenções da toponímia existente, com vista à melhoria da sinalização local.

Por outro lado, e no âmbito das competências descentralizadas pela Câmara Municipal de Almada, foram realizadas diversas obras nas freguesias, designadamente reparações de calçadas, preparação de estruturas para placas toponímicas, entre outras, com brigada de trabalhadores diariamente ao serviço.

No âmbito da descentralização de competências para a **recolha de monos e aparas de jardim**, procedeu-se ao acompanhamento das necessidades deste serviço, com recurso a uma viatura de ligeiros da Junta de Freguesia e ao aluguer de uma viatura de pesados que percorreram, em 2019, cerca de 45 mil km, incentivando-se a população a utilizar o serviço de recolha de monos e aparas de jardim, quer através do contacto pessoal, quer através da Linha Verde ou da informação disponibilizada no “site” da Junta de Freguesia, tendo sido registados:

	2017	2018	2019
N.º de Pedidos Recebidos	744	773	459
Kg Recolhidos	1.001.532	1.491.835	1.467.712

Realizou-se igualmente a **manutenção dos espaços verdes**, com a parceria da APPACDM, no âmbito do protocolo celebrado, e verificação das situações que nos foram chegando, com acompanhamento dos trabalhos realizados na manutenção de canteiros e verificação de sistemas de rega, assim como corte de arbustos.



Objetivos das Funções Económicas (serviço do Mercado e setor do Cemitério)

Realizámos o acompanhamento dos serviços do **Mercado Municipal do Monte de Caparica e do Mercado Municipal da Trafaria**, tendo por objetivo a gestão e manutenção destes equipamentos fundamentais para a vida quotidiana da população da Caparica e da Trafaria, assegurando-se todas as despesas inerentes ao bom funcionamento deste serviço.

Foi garantido o acompanhamento das situações dos utentes e concessionários dos Mercados, assinalando-se os pedidos e promovendo a celeridade no tratamento dos processos, bem como a limpeza e manutenção dos espaços, com a realização da reabilitação dos espaços de arrumação, de modo a rentabilizar a sua utilização.

Continuámos a promover a atribuição e ocupação das bancas e lojas que se encontravam vagas, tendo sido possível a ocupação de algumas delas, nomeadamente:

- Mercado Municipal da Trafaria – atribuição de 2 lojas de interior e 2 bancas
- Mercado Municipal do Monte de Caparica – atribuição de 7 bancas

Desse modo, promovemos a dinamização do espaço do Mercado, enquanto local de excelência para a interação social humana, com a dinamização de parcerias com instituições, associações, escolas e coletividades, com vista à preparação de atividades neste espaço, como foram as exposições realizadas e feiras de Natal.

Promovemos reuniões com todos os concessionários, no intuito de se procurar ir ao encontro das suas necessidades enquanto comerciantes locais e com vista à introdução de melhorias nos espaços, e o cumprimento do Regulamento dos Mercados Retalhistas do Concelho de Almada, através da atualização das informações dos concessionários e seus colaboradores.



No que se refere ao acompanhamento do **Cemitério Municipal do Monte de Caparica**, garantimos a introdução de melhorias que promovessem a qualidade dos serviços prestados e acompanhamento das várias situações, com continuidade da introdução de registos informáticos e documentados, de toda a informação referente ao Cemitério, em rede, de modo a permitir o atendimento em simultâneo e a descentralização de funções e de pagamentos.

Promoveu-se a limpeza e manutenção do espaço, assegurando a gestão dos serviços e a qualidade do atendimento, com o corte de ervas e varredura das secções e das vias de circulação, tendo-se continuado a pintura e manutenção dos muros.

Continuou-se a construção de novos ossários, pelo pessoal do setor de obras e manutenção, garantindo-se a sua ocupação com as exumações que foram sendo realizadas ao longo do ano.

Continuou-se o acompanhamento das construções de campas, de acordo com as respetivas normas, em cumprimento do Regulamento do Cemitério Municipal do Monte de Caparica.

Procedeu-se ao contacto com os responsáveis de campas para agendamento de exumações, conforme previsto no Edital, informando-se os utentes que devem proceder às marcações referentes a todos os corpos inumados até ao ano de 2004.

Deste modo, foram registados os seguintes trabalhos em 2019:

	2018	2019
Inumações	245	262
Exumações	159	189
Transladações	97	109
Renovações de Ossários	793	860
Renovações de Covais	682	733



Objetivos das Funções Sociais

Como foi proposto no Orçamento deste período de 2019, procurámos continuar a apoiar as várias iniciativas nas freguesias, acompanhando os projetos que foram sendo realizados nas mais variadas áreas e participando nas reuniões promovidas pelas entidades locais.

No âmbito das atividades de educação, cultura, desporto e lazer, a Junta de Freguesia tem vindo a aumentar a dinamização de projetos que procuram promover, tanto a realização de acções próprias, como a promoção de iniciativas conjuntas com o Movimento Associativo.

Com esse intuito e dando prioridade ao reaproveitamento de espaços desocupados, demos continuidade ao novo equipamento desta Autarquia, a Biblioteca da Trafaria – Espaço Cultural da Junta, com a inclusão do funcionamento do espaço – A Oficina de Leitura.

Com as Escolas foram realizadas iniciativas para as comemorações do Dia Mundial da Criança, assim como apoio a projetos específicos.

Promovemos o acompanhamento dos ginásios em espaço ao ar livre, a saber: na Alameda Timor Lorosae, na Vila Nova de Caparica, no Parque do Fróis e na Trafaria.

Mantivémos as tradições caparicanas e trafarienses, com as Marchas Populares, o Arraial da Caparica, o Arraial da Trafaria, o Arraial na Vila Nova, as Festas Populares e as Comemorações do Aniversário das Freguesias, entre outras. Promoveu-se a realização do Mercado de Chocolate e Feira do Fumeiro, e a Feira à Moda Antiga na Vila Nova.

No desporto e lazer, procurámos apoiar as diversas modalidades praticadas nas freguesias e que tem medalhado vários atletas. Continuámos o desenvolvimento da prova de atletismo do Troféu da Caparica, apoiando as provas realizadas no âmbito do Troféu de Almada.



Relativamente às atividades no âmbito da ação social, continuámos a acompanhar o desenvolvimento dos projetos em que somos parceiros e a desenvolver iniciativas direcionadas para os reformados, pensionistas e idosos, como o alma sénior, passeios e almoços de convívio e sessões de sensibilização / informação.

Foi ainda dada continuidade aos projetos desenvolvidos no âmbito do Conselho Local de Acção Social de Almada.

Concluimos, pois, que conforme proposto em Plano de Atividades para 2019 e em cumprimento do proposto para este mandato, continuámos a efetuar um forte investimento nas áreas da educação, ação social, cultura e desporto, que representa 20% das despesas desta Autarquia, no valor total de **312.156,47€**.

1. Promovemos a melhoria da área da Educação

Acompanhámos o Conselho Geral das Escolas da União de Freguesias, designadamente do Conselho Geral de Escolas da Trafaria, do Conselho Geral de Escolas da Caparica, do Conselho Geral de Escolas do Monte de Caparica e do Conselho Geral de Escolas Miradouro de Alfazina, estando representados nas várias reuniões realizadas.

Efetuuou-se a manutenção dos edifícios e logradouros das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância, no âmbito do Protocolo de Delegação de atos de Competência da Câmara Municipal de Almada, dando prioridade às reparações necessárias nas escolas.

Continuámos, pois, a apoiar as Escolas nas atividades que desenvolvem, tendo sido registados pedidos de cedência da aparelhagem de som e de palcos, apoio a pequenas obras, transporte de objetos, entre outros, dentro da disponibilidade dos serviços.



Mantivemos a tradição de realização do desfile de Carnaval e Festa com as crianças das escolas e IPSS da Trafaria, que contou com o acompanhamento de sêniors das instituições locais, e realizámos o desfile de Carnaval em várias localidades, como foram: pelas ruas da Trafaria; na Vila Nova de Caparica; no Monte de Caparica; no Parque do Fróis.

Apoiámos os vários projetos das hortas escolares, tendo acompanhado a inauguração do Ecossistema da Escola Básica da Trafaria n.º 3 - na Quinta da Corvina e da Horta Pedagógica da Escola Secundária do Monte de Caparica.

Acompanhámos a apresentação do Eco-Escolas, do Centro Infantil da Trafaria.

Promoveu-se, em parceria com entidades locais, a defesa dos Direitos das Crianças, no âmbito do mês da prevenção nacional, tendo sido apoiada toda a organização da “Arruada em Defesa dos Direitos das Crianças”, do Projeto Sai & Age, que se realizou, a 4 de abril, com partida na EB2,3 da Trafaria até ao Largo da República, na Trafaria.

Apoiámos a preparação da edição do Jornal A Chaminé, do Agrupamento de Escolas da Trafaria, com distribuição a toda a comunidade educativa.

Apoiámos e acompanhámos o projeto de Horta Escolar na EB1/JI da Vila Nova de Caparica e da EB1/JI do Monte de Caparica n.º 2.

Promovemos a realização, em parceria com a equipa de Intervenção Comunitária (Saúde Escolar) da Unidade de Cuidados na Comunidade de Almada «A Outra Margem», do Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal, o Encontro dos Embaixadores da Saúde, com realização de duas sessões: nas instalações do Clube Recreativo União Raposense, com os três Agrupamentos de Escolas da Freguesia de Caparica; e nas instalações da Sociedade Recreativa Musical Trafariense, com o Agrupamento de Escolas da Trafaria.



Realizámos, em conjunto com as Escolas, as Comemorações do Dia Mundial da Criança em vários locais, como foram: Largo da República, na Trafaria; na Vila Nova de Caparica; no Parque Urbano do Monte de Caparica; e no Parque do Fróis, na Caparica.

Promovemos para as crianças dos 6 aos 12 anos, a atividade “Bombeiro por 5 dias”, nos dias 8 a 12 de abril, em parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trafaria.

Realizaram-se as Comemorações do Dia Mundial da Criança, com a participação de cerca de 2200 crianças das escolas do 1º ciclo e IPSS da Freguesia de Caparica e da Freguesia da Trafaria, este ano com atividades promovidas no Parque do Fróis, no Parque Urbano do Monte de Caparica, Largo da República e ringue da Vila Nova de Caparica.

Realizou-se o acompanhamento das atividades das Associações de Pais e Encarregados de Educação e de Estudantes das Freguesias.

Realizámos, em conjunto com as Escolas, as Comemorações de Natal, com a realização de sessões de teatro que percorreram todas as escolas do 1º ciclo e se iniciaram no final de novembro.

2. Promovemos dinâmicas de Ação Social

Dinamizámos, em 2019, ações focalizadas em respostas sociais e práticas de cidadania ativas, visando o envolvimento da comunidade e adequando-se às necessidades diagnosticadas nas várias temáticas sociais.



Foram realizados os Plenário da Comissão Social da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, para acompanhamento do Plano de Atividades de 2019, bem como preparação do Plano de Atividades para 2020.

Foram realizadas reuniões do Núcleo Executivo da Comissão Social da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, para dinamização de Plano Anual de Atividades.

Promoveu-se a dinamização, junto da comunidade educativa (escolas e IPSS), dos concursos de trabalhos sobre “A minha freguesia é... a minha freguesia pode ser” e concurso de posters sobre “Somos pela Igualdade”.

Promoveu-se a dinamização dos encontros temáticos – “Mulheres que querem mudar o mundo: Desafios da Mulher Negra, no contexto social da Sociedade Portuguesa” e “Violência Porquê e Para Quê?”.

Promoveu-se, em abril, a Campanha de Solidariedade por Moçambique, “Juntos fazemos a diferença”, em parceria com as restantes autarquias e instituições locais, para a angariação de bens alimentares a serem enviados à população de Moçambique, vítima do ciclone Idai.

Apoiaram-se as sessões promovidas, a 9 de maio na Caparica e na Trafaria, pelo Grupo Concelhio de Idosos, para divulgação da RADAR (Rede de Apoio a Pessoas Idosas Vítima de Violência), que é uma parceria de articulação entre as entidades locais, que pretende melhorar o apoio a pessoas idosas vítimas de violência doméstica ou institucional no concelho de Almada.

Participou-se nas reuniões do projeto “Sai & Age”, da Santa Casa da Misericórdia de Almada, para a zona do 2º Torrão, com apoio na realização da Arruada dos Direitos das Crianças.



Participámos no Conselho Local de Ação Social, visando o acompanhamento dos problemas sociais, com representação no plenário do Conselho Local de Ação Social de Almada (CLASA).

Acompanharam-se as reuniões do Núcleo de Planeamento de Intervenção dos Sem-Abrigo em Almada, com o objetivo de “garantir a transmissão de informação entre o grupo e os parceiros e vice-versa, produzir o diagnóstico dos problemas e soluções, apelar à participação de todos os parceiros, aumentar os níveis de adesão e sensibilização do público e sociedade civil em geral sobre o fenómeno e sua cobertura, tal como contribuir para a qualificação do diagnóstico social sobre o fenómeno do Sem-Abrigo”.

Acompanhou-se o protocolo institucional celebrado no âmbito do programa de candidaturas de parcerias para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária – DLBC Urbano de Almada, no âmbito das candidaturas do Balcão 2020, em parceria com instituições e coletividades das Freguesias, com preparação de exposição de fotografias que se encontra patente nos Mercados.

Participou-se no Consórcio do projeto “Upgrading Participation” da candidatura da Associação Juvenil Lifeshaker ao Programa Escolhas.

Participou-se nas reuniões e encontros do projeto “Sai & Age”, da candidatura da Santa Casa da Misericórdia de Almada para a zona do 2º Torrão, estando representados no almoço do dia 27 de março e apoiando-se a organização da Arruada em abril, para alertar para a prevenção dos maus-tratos na infância e juventude. Apoiámos, igualmente, a marcha infantil que participou no desfile em Almada e no desfile de Marchas na Trafaria.

Promoveu-se o trabalho desenvolvido com a Direcção-Geral de Reinserção Social para o acolhimento e integração de jovens e adultos nos vários setores, no âmbito das solicitações para tarefas a favor da comunidade, com a integração de 5 pessoas, neste período.



Procurou-se contribuir para a diminuição de fenómenos como a exclusão social, pobreza e marginalidade, com realização de reuniões e acompanhamento de situações, continuando-se a promover o trabalho conjunto com as instituições locais, no apoio aos mais carenciados, apoiando campanhas de recolha de bens e promovendo campanhas conjuntas.

Realizaram-se visitas institucionais com vista à continuidade de parcerias e promoção de trabalhos conjuntos, bem como avaliação das preocupações das direções, como foram:

- Visita à Almasã – Centro de Educação Especial de Almada, no dia 19 de fevereiro, verificando-se necessidades imediatas de apoio;
- Visita à APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, na Quinta dos Inglesinhos, com preparação de projetos conjuntos.

Promoveu-se a preparação de atividades para a população sénior, tendo em vista a inclusão social e diminuição do isolamento da população, como foram:

- o **Programa Alma Sénior** - Com a participação de cerca de 300 seniores nas modalidades de ginástica e hidroginástica, dando-se apoio às questões que vão sendo levantadas pelos utentes e acompanhamento à ginástica que é realizada no Clube Recreativo “Os Estrelas” e na Sociedade Recreativa Musical Trafariense;

- as **Oficinas de Teatro Sénior** – dinamizadas em parceria com o Teatro Extremo ao longo de vários meses, com grupo de teatro na Freguesia de Caparica e grupo de teatro na Freguesia da Trafaria e que vão culminar na apresentação final de peça de teatro.

- o **Convívio Sénior** – Realizou-se o Convívio Sénior de S. Martinho, no dia 11 de novembro, nas instalações do Clube Recreativo União Raposense.

- o **Convívio Sénior de Natal** – Foi realizado no dia 16 de dezembro o convívio na Quinta do Miratejo - Caparica para os reformados, pensionistas e idosos das freguesias.



Acompanhou-se o projeto Eco Escolas, desenvolvido pelo Centro Social da Trafaria e pelo Centro Comunitário do PIA1, da Santa Casa da Misericórdia de Almada.

Acompanhou-se o atendimento do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), no âmbito do Plano Municipal de Almada para a Integração dos Migrantes, no Espaço Cultural da Junta na Trafaria, com aceitação de marcações para as sextas-feiras.

Realizou-se reunião com a Associação Ad-Sumus, no âmbito da dinamização de atividades realizadas para os Imigrantes, com participação na iniciativa Ciclo de Conferências – Histórias de Mulheres.

Assinou-se o contrato de comodato celebrado com a Paróquia de S. Pedro da Trafaria, para cedência de um espaço no Mercado Municipal da Trafaria, para armazenamento de bens alimentares para atribuição de cariz social.

3. Promovemos ações no âmbito da Cultura e Património

De modo a dar continuidade à premissa “saber o passado para fazer o futuro”, com base nas raízes Caparicanas e Trafarienses e continuidade de práticas culturais, realizámos diversas atividades, em 2019, que dessem continuidade ao trabalho já realizado no passado e que constava em Plano de Atividades.

Nesse sentido, promovemos o acompanhamento dos trabalhos e atividades realizadas pelo Movimento Associativo, acompanhando-se a aplicação do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo e preparando-se, em conjunto, parcerias locais, procurando-se a participação ativa no desenvolvimento e promoção do Movimento Associativo Caparicano e Trafariense, com apoio financeiro e logístico.



Apoiou-se a candidatura da Tuna Maria – Tuna Feminina da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa aos projetos de financiamento e apoio do Instituto Português da Juventude.

Apoiou-se a candidatura da anTúnia – Tuna da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, aos projetos de financiamento e apoio do Instituto Português da Juventude.

Realizaram-se reuniões com algumas associações, com o intuito de estas apresentarem os planos de atividades e projetos, bem como para dinamização de atividades conjuntas, como foram os casos das reuniões realizadas com as quatro tunas da Freguesia de Caparica, para acompanhamento dos projetos de festivais a dinamizar em 2019.

Continuou-se a promoção de ações, com o envolvimento da comunidade local, tendo em vista a participação ativa das populações, de forma a satisfazer as suas necessidades e anseios, assim como a divulgação das potencialidades da União das Freguesias.

Promoveram-se iniciativas com vista ao cumprimento do Plano Anual da Junta de Freguesia, com a montagem dos espaços, contactos com fornecedores para pedidos de orçamentos, contactos com instituições, preparação de iluminação e decoração do local, contactos com artistas, entre outros procedimentos que permitiram o sucesso das mesmas.

Celebrou-se o Dia Internacional da Mulher, com distribuição de postal e flores, e realização de sessão de teatro, em parceria com o grupo de teatro da Associação Retratos Alegres.

Dinamizou-se, em parceria com a Associação das Coletividades do Concelho de Almada, uma sessão formativa para dirigentes do Movimento Associativo, no dia 23 de março.

Realizámos a Feira das Tasquinhas na Trafaria, em março, e no Monte de Caparica, em abril.



Promoveram-se as Comemorações do Aniversário do 25 de Abril, em Almada.

Promoveram-se as Comemorações do Aniversário do 25 de Abril, na Trafaria.

Promovemos a Feira de Artesanato, Antiguidades e Velharias, no dia 11 de maio, no Passeio Ribeirinho – Trafaria.

Dinamizámos a iniciativa Ideias com Arte, nos dias 18 e 19 de maio, no Mercado Municipal do Monte de Caparica.

Celebrou-se, com a Associação das Coletividades do Concelho de Almada, protocolo para dinamização dos Jogos Tradicionais nas Escolas e IPSS da Freguesia de Caparica e Freguesia da Trafaria.

Apoiou-se a preparação do Concurso Gastronómico de Almada, com a participação de restaurantes da Trafaria.

Apoiou-se a preparação do Concurso de Montras do Concelho de Almada.

Promovemos a Feira de Artesanato, Antiguidades e Velharias, nos dias 8 de junho e 13 de julho, no Passeio Ribeirinho – Trafaria.

Promoveram-se programas de visita pelas várias localidades, em parceria com o Centro de Arqueologia de Almada, na promoção de campanhas de sensibilização para a importância da preservação da identidade dos Caparicanos e Trafarienses.

Apoiou-se a participação das cinco marchas no desfile na Avenida e no Pavilhão em Almada, assim como no Arraial da Caparica, realizado no Parque do Fróis e no desfile de marchas na Trafaria.



Promoveu-se a continuidade da parceria no Festival de Petiscos e Vinhos na Trafaria, “Trafaria com(prova)”, acompanhando-se a preparação desta iniciativa em junho, que contou com a participação de vários produtores de vinhos da região de Setúbal e com os restaurantes da Trafaria, que deram a provar os seus petiscos e iguarias típicos da zona.

Promovemos as Manhãs de Verão, que contam com a parceria da Associação Juvenil Lifeshaker e Associação de Pais da Vila Nova de Caparica, com dinamização de atividades, nas manhãs de julho, em três locais: ringue da Vila Nova de Caparica, ringue da Rua do Moinho, na Caparica e Largo da República, na Trafaria.

Preparou-se o Arraial da Caparica, o Arraial da Vila Nova e o Arraial de S. Pedro da Trafaria, com a comunidade, com promoção do trabalho das Marchas Populares, que vai muito além do papel cultural e cria padrões de inserção social junto dos mais jovens.

Promoveram-se as Festas Populares, com a realização de apresentações de grupos locais e a participação da comunidade artística, procurando-se o envolvimento das coletividades.

Dinamizaram-se as Feiras de Artesanato e Velharias, no Passeio Ribeirinho da Trafaria, nos meses de maio, junho, setembro e outubro.

Realizou-se, no Mercado Municipal do Monte de Caparica, a iniciativa “Ideias com Arte”, para promoção do comércio local e com a participação de artesãos.

Realizámos a Feira Intercultural da Caparica, nos dias 12 a 15 de setembro, no Parque do Fróis, com dinamização de espaços de artesanato, espaços de apresentação das associações, sessões de oficinas de dança e concertos de música.

Promoveu-se a dinamização dos Encontros com a História da Caparica, a assinalar as Comemorações do 547º Aniversário da Freguesia de Caparica.



Acompanhou-se o Projeto “Livros à Solta – A Biblioteca mais perto de si!”, com inspiração no projeto BookCrossing, através da partilha de livros em espaços sociais. Através da participação comunitária, foram construídas, em oficinas que decorreram no mês de setembro, as caixas de exposição para os livros, tendo sido no dia 6, realizada a distribuição e partilha destes expositores por vários espaços: Junta de Freguesia de Caparica, Biblioteca da Trafaria, Farmácia Central da Trafaria, Bombeiros Voluntários da Trafaria, Conservatório de Música de Almada e Restaurante A Taberna.

Comemorou-se a época festiva do Natal, com as crianças, trabalhadores e população sénior das Freguesias.

Continuou-se a promover o trabalho na Biblioteca da Trafaria – Espaço Cultural da Junta, com dinamização semanal de atividades para a população, tendo sido registados:

	2017	2018	2019
Público Infanto-Juvenil	2.324	2.415	2.844
Público Adulto	3.924	4.630	5.479
N.º inscrições de Utilizadores	38	38	101
N.º pedidos de cedência de documentos	149	149	266

Promoveu-se no Espaço Cultural da Junta, a dinamização de atividades socioculturais diversificadas, tais como: Clube de Leitura; Quem Conta um Conto; Ler Brincando; Arte e Criatividade; Aprendendo ao Longo da Vida; Laboratório de Memórias; Magia; Teatro; Música; Dança; Apresentação de Livro e Visitas Guiadas à BT.



Destacam-se ao longo do ano, com maior número de público, as atividades “Magia na BT”, espetáculo de teatro “Balbucia” e a sessão de contos para a primeira infância “Mão na terra” e o “Laboratório de Memórias”, com bastante assiduidade ao longo de todo ano.

Foram dinamizadas duas exposições, nomeadamente: a exposição com António Pinto, artista residente na freguesia, que atendeu ao desafio lançado pela Junta, “Tem um talento?”; e a exposição Símbolos da Páscoa, a partir de materiais reciclados, em colaboração com o Agrupamento de Escolas da Trafaria.

No sentido de ir ao encontro do público adulto desempregado, que frequenta o espaço com regularidade, em colaboração com o projeto Envol20, fez-se ainda uma dinâmica informal em grupo de apoio às perspetivas futuras de emprego, “O Futuro Sou Eu”.

Procurando ir ao encontro das emergentes preocupações ambientais, têm-se desenvolvido diversas atividades de sensibilização através da arte, sobre os “Rs Amigos do Ambiente”.

4. Promovemos ações no âmbito do Desporto e Lazer

Com vista à dinamização de práticas saudáveis, apoiaram-se as iniciativas de desporto das demais instituições, associações e coletividades, com o desenvolvimento de parcerias.

Deu-se continuidade ao protocolo com a Câmara Municipal de Almada, para desenvolvimento e promoção do Programa Alma Sénior, que conta com a participação, nas Freguesias de Caparica e Trafaria, de cerca de 300 utentes.



Continuou-se a manutenção do Ginásio ao Ar Livre, que diariamente acolhe pessoas de todas as faixas etárias, quer no ginásio da Timor Lorosae, quer no ginásio da Vila Nova de Caparica, Parque do Fróis e ginásio da Trafaria.

Apoiou-se a equipa de Rugby da Associação Juvenil Lifeshaker.

Participou-se, no âmbito do desporto, no desenvolvimento e promoção do Movimento Associativo Caparicano e Trafariense, com apoio financeiro e logístico, de acordo com o estabelecido no Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo e respeitando sempre a sua participação ativa junto da comunidade local.

Apoiou-se a 4ª Milha Urbana, que decorreu na Caparica, junto à Biblioteca Maria Lamas, inserida no âmbito do Troféu Cidade de Almada, em parceria com a Associação Monte Kapa – Escola de Desporto e com a Câmara Municipal de Almada.

Apoiou-se o Open de Xadrez dinamizado no início de setembro, pelo Clube Peões da Caparica, na EB1/JI da Vila Nova de Caparica.

Acompanhou-se a dinamização do Trafaria Fit 2019, no dia 21 de setembro, no Passeio Ribeirinho da Trafaria, dinamizado pela Associação de Oficiais das Forças Armadas.

Apoiou-se a 5ª Corrida Solidária dinamizada pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, realizada no dia 5 de outubro.

Dinamização o Troféu da Caparica, que decorreu no dia 24 de novembro e contou com a participação de cerca de 250 atletas.



3. DOCUMENTOS DE ELABORAÇÃO OBRIGATÓRIA

A informação relativa à prestação de contas, em cujo regime esta Junta de Freguesia está legalmente enquadrada, está inserida em documentos que obedecem a modelos uniformes de acordo com os pontos 5, 7 e 8 do Pocal e a instruções do Tribunal de Contas (Resolução 4/2001, de 18 de agosto), apresentados nos mapas que a seguir integram este conjunto de documentos de apresentação de contas a que a Junta de Freguesia está obrigada a tratar, de acordo com o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, alterado pela Lei n.º 162/99, de 14/9, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2/12 e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5/4, e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro, para além do **relatório de gestão**, atrás desenvolvido.

Acresce que a presente informação está de acordo com o estipulado na Lei 81/2013, de 6 de dezembro.